O Commercio do Porto.

XXXVII ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA

PORTO trim. 1$500 réis.—LISBOA, PROVINCIAS, ILHAS ADJACENTES E HESPANHA: trim. 1$700.—AFRICA OCCIDENTAL: sem. 2$800.—AFRICA ORIENTAL E BRAZIL: sem. 6$000.—FRANÇA, BELGICA, ITALIA, INGLATERRA, ALLEMANHA, AUSTRIA-HUNGRIA, ESTADOS-UNIDOS, DINAMARCA, SUECIA E NORUEGA: sem. 4$600.

FUNDADORES H. C. DE MIRANDA E M. S. CARQUEJA

TERÇA-FEIRA 30 DE DEZEMBRO DE 1890

PREÇO DOS ANNUNCIOS

Annuncios e correspondencias, cada linha (typo corpo 8), 40 réis; repetições de annuncios, 20 réis a linha.—Os snrs. assignantes gozam 25 p. c. de benefício, bem como as publicações litterarias.

Numero avulso 20 réis no proprio dia e 40 réis depois

ESCRIPTORIO, RUA DA FERRARIA, 102—NUMERO TELEPHONICO, 25

NUMERO 322

PORTO, 30 DE DEZEMBRO

REVISTA POLITICA

Lisboa, 28 de dezembro

O anno de 1890—Boas festas—Côrtes—Explicação—Manifestação funebre — Manifestação festiva — Pequenas economias — Observação—Outra economia negativa—Divida fluctuante—Grande operação de credito—«Trop plein»—A instituição dos feriados—Previsão para 1891—Restauração de um dia santificado de guarda—Respeitosa observação—Portugal e Turquia.

Restam-nos poucos dias do periodo annual numero 1890, contado do NASCIMENTO de JESUS CHRISTO, cuja commemoração se celebrou na quinta-feira 25.

Para o nosso paiz, em geral, não deverá deixar saudades o anno de 1890. Foi attribulado, com factos, e com justificados receios, que todos temos, ou devemos ter, bem presentes á memoria. Que o Supremo Regulador do Universo nos dê por expiados erros e culpas, e nos abra, em 1891, um novo periodo de regeneração (sem segundo sentido).

A todos os nossos chefes e companheiros de trabalho n'esta folha, e bem assim aos benevolos leitores e ás amaveis leitoras, desejamos, como para nós, prosperidades pessoaes, a par de, sinceramente appetecida, prosperidade publica.

Com o novo anno, logo ao segundo dia (é da Carta, artigo 18.º), inaugurar-se-ha a sessão legislativa de 1891. Até hontem não foi publicado o competente programma d'essa festividade politica. Esperamos que não será omittido o artigo, em que se ordene aos representantes da nação que vão á Sé Patriarchal assistir á missa do Espirito Santo, antes de principiarem as funcções na representação nacional. Ignora-se ainda o que el-rei dirá no seio da representação nacional.

Téem corrido boatos de adiamento das côrtes logo em seguida á sua abertura, e tambem de proxima dissolução das respectivas partes electivas. Mencionamos taes boatos, sem os confirmarmos, nem desmentindo-os. Vamos a vêr.

As folhas bem informadas téem noticiado a vinda á capital de muitos snrs. governadores civis, attribuindo-se essa vinda a preparativos eleitoraes. E' possivel e até natural.

Como se sabe, o actual gabinete, extrapartidario, demonstrou na régia portaria de 16 de corrente (á qual já tributamos homenagem devida) o seu honrado proposito de desejar que as authoridades não interfiram em actos eleitoraes. Seguramente, o governo deseja tambem explicar, de viva voz, aos magistrados superiores dos districtos, todo o alcance da citada portaria régia, para quando se dê uma dissolução, eventual, aconselhada pelo *bem do paiz*, nos termos do 2.º Acto Addicional á Carta, que já não exige a determinação de tal resolução politica pela *salvação do Estado*.

Duas manifestações brilhantes houve na semana finda. Official e officiosamente, rendeu-se preito funebre, devido, e publico, aos verdadeiros e relevantes serviços humanitarios prestados pelo benemerito homem do mar, o fallecido patrão Joaquim Lopes. Foi o reconhecimento e a gratidão por incontestaveis actos de coragem, praticados no mar durante longa série de annos, para salvar grande numero de pessoas em risco imminente de se afogarem.

A outra manifestação, festiva, foi a que déram amigos pessoaes e politicos do snr. conselheiro Marianno de Carvalho, offerecendo a s. exc.ª um banquete no salão da Trindade, e que, no dizer das folhas bem informadas, esteve animado, como era de esperar.

Migalhas tambem são pão, diz o proloquio popular. As pequenas economias, se não dispensam as grandes economias (aliás de logica e facil realisação), sempre attenuam as deficiencias. E', todavia, indispensavel que a pequena economia seja evidentemente justa, para não escandalisar quem olhe, com imparcialidade, para os grandes desperdicios. Quer-nos parecer que uma pequena economia, ultimamente (18 de dezembro) decretada pelo ministerio da fazenda, está no caso indicado. Empregados aduaneiros, em geral bem retribuidos, eram gratificados extraordinariamente por servirem nas commissões administrativas dos circulos aduaneiros do continente. Foram lhes supprimidos esses abonos.

Cá no paiz tem sido uso fazerem-se abonos extraordinarios sobre os ordinarios a funccionarios destacados do serviço ordinario (mais effectivo e pesado) para outros serviços, muitas vezes... apenas virtuaes. A economia alludida póde não ser inferior a quatro contos por anno.

A's economias (*negativas*) que mencionamos na revista passada, temos a acrescentar outra: gastou-se importante somma em uma coudelaria estabelecida em S. Martinho do Bispo, Coimbra; assegura-se que ficou inutilisada toda a despeza, sendo a dita coudelaria transferida para Villa Boa, Santarem.

E' bom ir mostrando aos contribuintes (pagantes) que não é sem motivo que se lhes exigem os tributos...

Fez-se novo appêllo ao capital para supprimentos ao thesouro nos dous mezes proximos futuros. Téem de ser distractados 7:200 contos em bilhetes do thesouro, representando divida fluctuante. E' esta nova série de bilhetes a collocar a 18.ª, desde que se adoptou a subscripção publica para a divida fluctuante em 1886.

A somma agora solicitada é inferior á que foi pedida em cada uma das ultimas séries, n.os 12 a 17.

Assegura-se estar realisada uma operação provisoria de supprimentos por 13:500 contos, á conta de operação maior, de 36:000 contos, para resgate de toda a divida fluctuante. Era chegado o momento do *trop plein*, a que, por vezes, nos temos referido, e a que por vezes (e muitas, ainda mal) nos têem levado aquelle bom senso e aquella economia, que tem sido costume presidirem á superior gerencia das differentes provincias da publica administração...

Deixemo-nos de cousas tristes.

Sendo o *feriado* instituição official, politica e religiosa, não deve causar especie que nos occupemos de feriados e lhes dêmos largo cabimento em uma revista politica.

Succede com os feriados, considerando-os como *despeza*, o que tem sido lei constante nos orçamentos das despezas publicas. A realidade é sempre superior á virtualidade, pelo menos, emquanto á somma total: véem uns feriados, *esporadicos*, attenuar a falta dos feriados virtuaes, ou de pauta, e tambem se criam outros, embora não fiquem sendo de execução permanente.

Mais tres dias e meio e entrar-se-ha em novo anno. Façamos, portanto, e a tempo, a conta dos feriados, virtuaes, do anno que vem.

Aqui uma observação. Nos feriados officiaes-religiosos, ha a distinguir a área do Patriarchado, como avantajando-se a outras dioceses em dous dias santificados. Esses dias são o de 22 de janeiro (S. Vicente), e o 13 de junho (Santo Antonio).

Um feriado religioso se perde no anno de 1891: é o da festa de Todos os Santos (1.º de novembro), a qual festa cahe em um domingo.

Até hoje, a nossa previsão apenas dá 79 feriados no Patriarchado, e 77 fóra d'elle. Decompõe-se aquella totalidade (79) da seguinte fórma: 52 domingos, 15 dias santificados, 6 dias de regozijo official (abertura de côrtes, 3 anniversarios natalicios de pessoas reaes e 2 commemorações da Carta), 2 de Carnaval (9 e 10 de fevereiro) e 2 de luto official (24 de setembro e 19 de outubro).

Temos ainda outra observação. Incluimos nos feriados 2 dias que mais a prática de que o preceito assim tem feito considerar: são a segunda-feira, chamada *gorda*, e o sabbado de Alleluia.

Esta prática é bem entendida. Nos tempos em que taes dias não eram feriados por virtualidade eram feriados effectivamente, em quasi todos os publicos serviços. Pôz-se termo a um dos muitos *desprestigios* das cousas officiaes.

O mez mais brilhante em feriados, no proximo anno, é o de março: dez feriados, nem menos, e com probabilidades de onze, como veremos. D'estes dez feriados são cinco a seguir: 25 a 29 inclusivos. Deita a barra adiante do mez de junho, que tem sómente oito feriados (ou sete fóra do patriarchado), e seguidos apenas dous grupos de dous dias.

Em março tambem ha, além d'aquelle grande numero de cinco dias feriados a fio, outro pequeno grupo de dous (21 e 22).

A probabilidade de undecimo feriado em março tem por base a noticia, dada por folhas bem informadas, de já terem chegado a Lisboa as Lettras Apostolicas de S. S., restaurando o dia santo de guarda na festa do patriarcha S. José (19 de março). Foi sempre santificado e de guarda o dia de S. José; porém, no anno de 1844, S. S. o Papa Gregorio XVI, em Lettras Apostolicas *Quum ex apostolici* de 14 de junho, attendendo á supplica da raiuha a senhora D. Maria II, dignou-se de supprimir aquelle dia santificado, juntamente com outros, entre estes o da NATIVIDADE da VIRGEM SANTISSIMA (8 de setembro). As ditas Lettras Apostolicas tiveram o real beneplacito em 6 de dezembro do referido anno de 1844, sendo isto communicado ao em.mo cardeal patriarcha no dia immediato.

A authoridade pontificia supprimiu em 1844 o dia santificado de 19 de março; a mesma authoridade, exercitada por outro pastor supremo, restabelece agora, segundo as citadas folhas bem informadas, aquelle dia santo. Mas como n'este paiz catholico apostolico romano, todas as resoluções pontificias, ainda *dogmaticas*, ficam dependentes do *placet*, póde acontecer que os poderes legislativo e executivo não tenham tempo de se occupar de tão grave assumpto, a tempo de sordirem o seu natural effeito, já no proximo anno, as alludidas Lettras Apostolicas. Vamos a vêr.

Por esta occasião não podemos deixar de expôr o nosso pezar de não vêrmos tambem restaurado o dia santificado da NATIVIDADE. São de guarda os dias das festas da PURIFICAÇÃO (2 de fevereiro), ANNUNCIAÇÃO (25 de março), ASSUMPÇÃO (15 de agosto) e IMMACULADA CONCEIÇÃO (8 de dezembro). Apenas falta o dia da festa da NATIVIDADE, o respeitosamente o dizemos, quer-nos parecer que tambem deveria ser, ou antes já ter sido restaurado, principalmente depois da bulla *Ineffabilis Deus*, que teve o beneplacito régio em 16 de março de 1855, sendo datado de 8 de dezembro de 1844, na qual S. S. Pio IX deu a definição dogmatica da Conceição Immaculada da Virgem.

Ainda com relação a feriados, parece-nos que deveriamos acrescentar um dia—o do encerramento das côrtes. O artigo 19.º da Carta diz que *tambem será real a sessão* do encerramento. Entretanto a prática tem derogado esse preceito constitucional. E' o inverso do que se passa com a segunda-feira gorda e com o sabbado de Alleluia. Até na questão dos feriados e dias santos de guarda somos obrigados a reconhecer que não é a LOGICA a directora do mundo, bem como que os *extremos* se tocam, sendo Portugal e a Turquia as nações que melhor cultivam o feriado politico-religioso. *E. L.*

PROVINCIAS

Coimbra, 29 de dezembro

(*Do nosso correspondente*)

Falleceu hontem, em avançada idade, o snr. Francisco Antonio de Miranda, guarda e machinista do Observatorio Astronomico da Universidade. Tinha nascido em 1797. Deixou testamento, em que divide a sua fortuna por muitas pessoas das suas relações, nomeando testamenteiro o snr. dr. Constantino Antonio Alves da Silva, agente do ministerio publico junto do tribunal administrativo d'este districto.

O finado era um espirito culto e uma intelligencia robusta. No exercicio do seu cargo, até que pôde trabalhar, revellou sempre grande talento e altos meritos. Por isso, o corpo docente da faculdade de mathematica o considerou menos um empregado subalterno do que um prestimoso auxiliar.

De trato amêno e affavel, era altamente estimado na primeira roda da sociedade de Coimbra. A sua figura, ainda no declinar da vida, distinguia-se por um notavel aprume, e por uma correcta e grave elegancia de *toilette*. N'este *detalhe*, punha elle esmeros e cuidados de janota distincto.

Desappareceu, pois, uma individualidade conimbricense, que numerosas gerações academicas conheceram, e viram diariamente atravessar o pateo da Universidade, de porte nobre e vestuario modêlo. Sobretudo extinguiu-se um bom e util cidadão, cuja memoria será venerada por quantos o trataram de perto.

—Tambem hontem se finou o snr. Bento José de Oliveira, professor jubilado de instrucção primaria e author de uma Grammatica Portugueza, geralmente adoptada em todo o paiz. Tinha perto de 80 annos. Deixou a propriedade d'aquella obra ao snr. dr. Antonio Augusto Cortesão, medico em S. João de Campo.

—Tem estado em Coimbra o snr. conselheiro Madeira Pinto. S. exc.ª veio visitar a Escbola Industrial Brotero, cuja completa installação tantos cuidados lhe tem merecido.

—Vai brevemente apparecer n'esta cidade um novo jornal com o titulo de «Revista de Coimbra». Diz-se publicação bi-semanal de sciencias sociaes e jurisprudencia. A sua redacção é representada pelos academicos snrs. Pinto da Silva, Martins de Carvalho, Oliveira Leite, Carneiro de Moura, Fernandes Martins e Eneas Maldonado.

S.

Braga, 29 de dezembro

(*Do nosso correspondente*)

Passou hoje o 30.º dia depois da morte do nosso saudoso amigo e collega nas lides da imprensa, Antonio José da Cunha Vianna, cuja falta ainda é, e será por muito tempo, sentida e pranteada por muitos d'aquelles que o conheceram.

A imprensa de Braga, onde o saudoso finado occupava um lugar de honra, acaba de prestar uma homenagem solemne e mui respeitosa á memoria de Cunha Vianna, mandando celebrar no templo dos Congregados uma missa para suffragio da alma d'aquelle que fôra seu collega distinctissimo e amigo muito dedicado e prestimoso.

Esse acto, que teve lugar hoje pelas 10 horas e meia da manhã, foi o mais pomposo e solemne que se póde imaginar. O templo estava forrado de crepes, levantando-se na capella-mór uma rica tarima, ornamentada de formosas corôas e ladeada de numerosos lumes, symetricamente dispostos, como era de esperar do bom e aprimorado gôsto do snr. José Pereira da Cunha, habil e bem conceituado armador da Casa Real.

A missa foi celebrada pelo representante do «Commercio do Porto» n'esta cidade.

No côro a banda regimental de infanteria 8, generosamente cedida pelo digno coronel-commandante do mesmo regimento, executou uma peça funebre durante o sacrificio da missa.

Na igreja viam-se muitas das primeiras e mais distinctas familias de Braga e um grande numero de cavalheiros de elevada posição social. E' difficil conservar na memoria os nomes de todas as pessoas que alli se achavam; todavia, lembram-nos os seguintes: dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, par do reino; viscondes de Pindella, dr. Nicolau Barata de Mello Marinho Falcão, dr. Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito, vigario geral do arcebispado e reitor do lyceu; Joaquim Albano Côrte Real, director da repartição de fazenda do districto; Alberto Carlos Leite Pereira e familia; dr. Bernardino Pacheco Alves Passos, deputado da nação; Bernardino José de Senna Freitas, Manoel Martins Cerqueira, João José Alves de Araujo, dr. Carlos de Almeida Braga, Henrique Augusto Rouffe, Antonio de Souza Ribeiro, José Baptista Lopes, Antonio P. da Silva Braga, Vicente Novaes, padre Manoel José Pereira, dr. Antonio Brandão Pereira, José da Cunha Vianna e familia, Leopoldo de Souza Machado, José Carlos de Araujo Motta, dr. José de Souza Machado, dr. João Machado de Almeida e Vasconcellos, José Joaquim de Araujo Correia, A. de Azevedo Coutinho, Antonio dos Santos Azevedo Magalhães, dr. Constantino Ferreira de Almeida, Antonio Maria Pinheiro Torres Junior; major Henrique Freire, director das obras publicas; José Antonio Vieira Marques, Antonio Mario Peixoto Vieira, Francisco Pinheiro Torres, João S. Romão, Antonio Geraldo da Cunha, dr. José Alves de Moura, Bento José Ferreira Braga, Mathias dos Santos, Augusto Cruz, Eduardo de Campos (Carcavellos), dr. Messias Fragoso, José Firmino de Almeida, Antonio Alexandre Pereira Maia, dr. Custodio de Araujo Aguiar, capitão José de Araujo Esmeriz, Domingos Rebello Barbosa, Miguel Gomes de Araujo Alvares, Balthazar de Oliveira, Alexandre Magno de Castilho, Miguel Mendes da Silva, João Ferreira Torres, Martinho de Mello Barata, João Pereira de Castro, Eduardo Florido, Francisco Antonio da Silva Araujo, Amaro de Azevedo de Araujo e Gama, dr. Joaquim Gomes de Araujo Alvares, Antonio Madureira, visconde do Passadiço, dr. Adolpho dureira, dr. Augusto Pimentel, juiz de direito; José Ferreira Braga, padre Manoel José Pereira, Joaquim da Costa Carvalho, Eduardo Carvalho e Menezes, Joaquim José de Mattos, Feliciano Vianna, Serafim Antunes Guimarães, Aarão de Faria, dr. Antonio Rodrigo Machado, José Pereira da Cunha, etc., etc.

Depois da missa foi distribuido um numero unico do jornal «Regenerador», todo elle consagrado á memoria de Cunha Vianna, e collaborado pelos seguintes senhores: A. P. Silva Braga, Guerra Junqueiro, J. Alves Matheus, J. Penha, Senna Freitas, Emygdio de Oliveira, Zulmira de Sá, João Verde, Dias Freitas, Pereira Caldas, Alves de Araujo, padre José Maria Gomes, M. A., V. de Pindella, Carlos da Cunha Pimentel, Magalhães e Mendonça, Vicente Novaes, M. Martins Cerqueira, A. Amorim, Firmino Pereira, Silva Campos, V. da Torre, M. Fragoso, João de Pinho, Nunes de Azevedo, Bento José Barroso, José Barroso, José Augusto Ferreira, Rebello Barbosa, Constantino F. de Almeida, M. Moreira, Vieira e Brito, Carlos Braga, Albina C. Pereira Magro, Abilio Moura, F. Ribeiro, Henrique Rouffe, padre Pereira, Eduardo Menezes, Manoel Bernardino, Jr. da Cunha Pimentel, Souza Ribeiro, Bernardino Passos e pelos typographos do «Regenerador».

A 1.ª pagina do «Regenerador» apresenta um bello retrato do malogrado poeta Cunha Vianna, o qual foi gravado obsequiosamente pelo habil professor de desenho snr. Antonio Pereira, da Silva Braga, um dos redactores do jornal «O Nacional», d'esta cidade. E' um trabalho excellente e que muito honra o snr. Silva Braga.

Os nossos collegas promotores d'esta homenagem funebre, mandam publicar, nos jornaes da manhã, o seguinte:

«*Agradecimento*—A imprensa de Braga agradece, penhoradissima, a todas as exc.mas senhoras e cavalheiros, que se dignaram assistir á missa do 30.º dia, celebrada no templo dos Congregados, por alma do seu finado confrade Antonio José da Cunha Vianna, e especialmente ao digno commandante de infanteria 8 e ao mestre da banda regimental, ao juiz e mezarios da irmandade de Nossa Senhora das Dôres e aos snrs. José Pereira da Cunha, habil e distincto armador e José Joaquim Ferreira Duarte, honrado cerieiro, os serviços que generosamente prestaram para abrilhantarem a solemnidade d'aquelle acto.

A imprensa, profundamente reconhecida, a todos envia o seu agradecimento e o testemunho da mais indelevel gratidão.»

—Na igreja de S. João do Souto celebrou hontem a sua primeira missa o nosso talentoso amigo rev. João Francisco de Faria Guimarães.

Serviram de padrinhos ao celebrante os rev. abbade da Sé Primaz e encommendado de S. João do Souto.

Foi mestre de ceremonias o rev. Feliciano Ennes e acolytaram os rev. Manoel Joaquim Peixoto Braga e André Fernandes de Azevedo.

O diacono Albino José Ferreira, ao Evangelho, orou eloquentemente.

Ao *lavabo* officiaram os snrs. conselheiro Francisco Xavier de Souza Torres e Almeida e Francisco José de Faria Guimarães, pai do novo levita.

Em seguida teve lugar um solemne «Te-Deum».

A igreja esteve cheia de fieis.

—Hontem, de madrugada, falleceu o snr. Augusto da Silva Pereira, caixeiro da Companhia Carris e Ascensor do Bom Jesus do Monte. Pezames aos doridos.

—A extremosa mãe do snr. José Clodomiro Telles da Silva Menezes, escrivão de direito d'esta comarca, foi hontem sacramentada.

—Marchou hoje para Famalicão uma força de 10 guardas civis, a fim de policiar a feira que hoje e ámanhã se effectua n'aquella villa.

—Anna Rosa de Carvalho Basto e Maria Andrade dos Santos, de Celorico de Basto, foram hoje removidas das cadeias d'esta cidade para as da Relação do Porto, escoltadas por uma força de infanteria 8. Foram condemnadas, n'aquella comarca, em 30 mezes de prisão cellular e na alternativa em 4 annos de degredo, pelo crime de furto praticado ao snr. visconde de Alves Machado.

—A'manhã, ás 10 horas, celebra-se uma missa na igreja dos Congregados por alma do snr. Manoel Gonçalves Dias, abastado capitalista d'esta cidade.

R. B.

Villa Nova de Famalicão, 29 de dezembro

(*Do nosso correspondente*)

Esta noute, no campo da Feira, dous lavradores tentavam passar uma pipa de vinho de um para outro carro; mas, porque a vasilha resvalasse com mais brevidade, cahiu sobre José, filho de Antonio Correia, da freguezia de Pencivães, produzindo-lhe um grande ferimento na cabeça, de que morreu pouco depois. O cadaver está n'uma barraca, na feira, até que a authoridade o mande sepultar.

M. G.

Baião, 29 de dezembro

(*Do nosso correspondente*)

Finou-se na noute passada, na sua casa de Carquere, o nosso amigo snr. João Pinto de Azevedo. Militava no partido regenerador e era um dos poucos homens a quem não se conheciam inimigos. Bondoso, lhano e affavel, soube sempre conquistar a estima e o respeito de todos. Era muito esmoler.

A' sua extremosa familia, que sempre o rodeou de carinhos e disvellos, enviamos os nossos pezames.

—Houve na noute passada um grande incendio. No lugar de Almefrella arderam duas casas e umas côrtes pertencentes a Maria Ribeiro, viuva, que ficou reduzida á miseria. Os prejuizos são calculados em 250$000. Não houve desgraças pessoaes.

P.

Castello de Paiva, 28 de dezembro

(*Do nosso correspondente*)

Em viagem de recreio, chegaram hontem aqui em companhia do snr. Francisco Gualdino da Silva Rangel e de seu sobrinho o snr. dr. João Duarte da Costa Rangel, os snrs. José Ferreira da Cunha, Antonio Vieira da Cruz, Augusto Alberto de Souza, Joaquim José Teixeira de Oliveira, Camillo José Teixeira de Oliveira e Ernesto Francisco Velho. A' noute foram estes cavalheiros cumprimentados por diversas pessoas d'aqui, e a phylarmonica d'esta localidade tocou diversas peças á porta do snr. Silva Rangel.

Todos os visitantes levam gratas recordações d'esta terra, e contam voltar novamente aqui, em melhor quadra de tempo. Partiram hoje para o Porto.

—O frio continúa intensissimo. Ha muito tempo que não consta haver uma mortalidade tão grande de pessoas idosas, como tem havido n'este mez.

—Apoz uma pequena doença, falleceu no dia 24 do corrente a esposa do nosso amigo o snr. Antonio Duarte Cerdeira, proprietario, da freguezia de Fornos. A elle e a seus filhos enviamos os nossos sentidos pezames.

S. J.

Bragança, 28 de dezembro

(*Do nosso correspondente*)

Regressou hontem a esta cidade o governador civil d'este districto, snr. Pina Callado, que ha dias tinha retirado para Lisboa.

Falleceu hontem, na idade de 90 annos, a snr.ª D. Josepha Candida Leão, mãe dos commerciantes d'esta cidade, snrs. Albino de Sá Leão e Belizario de Leão. Enviamos sentidos pezames á familia dorida.

J. A. V.

Villa Nova de Fozcôa, 29 de dezembro

(*Do nosso correspondente*)

Sahiu d'esta villa para Braga o delegado do procurador régio n'esta comarca, snr. dr. José Maria de Figueiredo, acompanhado de sua esposa. Ss. exc.as foram passar as festas do Natal no seio da sua familia.

—Estão entre nós, a gozar as férias da presente epocha, varios academicos nossos patricios.

—No dia 21 do corrente, na freguezia de Cedovim, José Antonio Bazilio, vibrou, por occasião de uma desordem, uma facada no baixo ventre a Alvaro Julio, d'aquella freguezia. O aggressor foi logo preso, e o aggredido morreu d'aquelle ferimento no dia 23.

No curto periodo de tres annos já n'esta comarca se commetteram cinco assassinatos. A causa indirecta d'estes crimes é a benevolencia dos jurados d'esta comarca. Dos cinco assassinatos que se têem praticado, só um assassino foi condemnado na pena maxima; os outros, se não foram todos absolvidos, foram condemnados em penas pequenas, todas correccionaes, o que a final de contas é a mesma cousa.

E' esta a principal causa dos assassinatos que tem havido. Pois que importa aos assassinos o matarem, quando têem a certeza que no fim de tres mezes de prisão, tres mezes de boa vida, onde têem que comer, são julgados e absolvidos? Que lhes importa o matarem quando têem a certeza de que os jurados os põem na rua, ainda que o crime seja revestido das circumstancias mais repugnantes?

Para suspender esta corrente de crimes, é necessario que os jurados se compenetrem bem dos seus deveres; é necessario que castiguem os criminosos; é preciso que obrem com a sua consciencia e que se não deixem levar pela pressão de qualquer pessoa; é preciso, finalmente, que condemnem quando o devam fazer, e que absolvam quando a sua consciencia lh'o dictar; sejam justiceiros, cumpram com os dictames da sua consciencia e verão como a criminalidade diminue n'esta comarca.

R. C.

Vianna do Castello, 29 de dezembro

(*Da «Aurora do Lima»*)

Hontem appareceu, pedindo piloto, a draga a vapor «Duguesselm», procedente do Havre, com destino ás obras do porto de Lisboa. Traz grande avaria na machina. Parece que virá um rebocador de Lisboa, a fim de a conduzir para alli.

—Pelo fallecimento do valente patrão Joaquim Lopes esteve hasteada em funeral a bandeira da estação de soccorros a naufragos.

Povoa de Varzim, 28 de dezembro

(*Da «Estrella Povoense»*)

Na quinta-feira de manhã demandavam a barra uma grande porção de barcos de pesca, que esperavam occasião para entrar a salvamento. O mar era agitadissimo. Os dous barcos salva-vidas correram proximo ao sitio onde se recciava que de momento para momento se désse um grande sinistro. Felizmente, o mar serenou um pouco e os barcos, ainda que com muito risco, entraram a salvamento.

Figueira da Foz, 27 de dezembro

(*Do «Correio da Figueira»*)

Quando hontem entrou a escuna ingleza «Stonehouse», ao fundear, cahiu sobre a escuna da mesma nação «Challenge», atracada ao caes da avenida Saraiva de Carvalho, soffrendo ambas algumas avarias.

N'essa occasião achavam-se atracados á «Challenge» dous bat is carregados de bacalhau, com gente a bordo, que devem a sua salvação a largarem promptamente por mão uns cabos, que os pozeram a distancia dos dous navios.

NOTICIARIO

BOAS FESTAS

Para as festas dos pobres envergonhados

A's pessoas de nossas relações e amisade desejamos as mais felizes festas e apresentamos por este meio os nossos cumprimentos:

D. Amelia Augusta Caldeira.....	500
José Marques Torres.....	500
D. Rosa Alves Martins de Ferrer.	500
Miguel Fernandes Ferrer.....	500
Antonio Correia da Fonseca.....	500
Eduardo Guedes de Mello.....	500
D. Maria Augusta de Mello.....	500
Manoel Carvalhal.....	500
D. Anna Clementina Peres Barros.	500
D. Emilia Adelaide Peres Barros.	500
Adriano Ramos Pinto.....	500
D. Ardelina da Silva Machado Ramos Pinto.....	500
D. Eugenia Ramos Pinto.....	500
Joaquim Pinto da Fonseca.....	500
D. Maria José Carneiro e Sá Pinto da Fonseca.....	500
Joaquim Pinto da Fonseca Junior.	500
D. Alzira R. Pinto da Fonseca...	500
Manoel Pinto da Fonseca.....	500
Bento Rodrigues de Oliveira.....	500
Francisco Lopes de Souza.....	500
Albino Lopes de Souza.....	500
Joaquim Antonio da Silva Padua.	500
Duarte Lopes da Silva.....	500
Eduardo da Silva Machado.....	500
D. Antonia Moutinho Machado...	500
D. Maria Eduardo Machado.....	500
D. Emilia Elisa Machado.....	500
Eduardo da Silva Machado Junior.	500
José Cierco.....	500
Monsenhor Antonio José Rodrigues Pereira.....	500
D. Delfina de Magalhães e Moura.	500
Isidoro da Fonseca Moura.....	500
D. Maria Mavildia Rebello Valente.	500
José Mauricio Rebello Valente...	500
Transporte	275$500
	292$500

Até hontem, 56 familias receberam o affago acariciador da esmola, nascida da troca de cumprimentos realisada por intermedio d'este jornal.

E quantos raios de luz essa esmola foi levar á habitação onde, envergonhadas do mundo, familias inteiras choram dia a dia o infortunio da sua decadencia!

Em quantas casas, no desempenho da triste missão que nos confiaram corações generosos, fomos encontrar andrajos cobrindo aquelles em que outr'ora scintillou a opulencia.

Verdadeiro e negro infortunio é esse, a que todos nós pretendemos dar um Natal e um Anno Bom desanuviados e relativamente felizes.

Camara municipal do Porto

Resumo official das deliberações da commissão executiva em sessão de 18 do corrente e confirmadas na de 26

Arrematou, como noticiamos, em hasta publica, um terreno para alinhamento da rua do Moreira, sendo arrematante o snr. Luiz Gonçalves de Araujo, pela quantia de 80$000, e bem assim arrendou a pedreira n.º 3 do Monte Pedral, por 9$000.

Resolveu que se adjudicassem particularmente diversos arrendamentos que não tiveram lançador ou cujos lanços não foram considerados acceitaveis.

Resolveu approvar a proposta do snr. inspector geral dos incendios, para ser nomeado o snr. Henrique José Francisco Pinto, 1.º patrão n.º 13 da corporação de bombeiros municipaes, amanuense interino da inspecção geral dos incendios.

Deliberou, como tambem noticiamos, que fosse acceite o accordo proposto pelos proprietarios snrs. João Manoel Gonçalves Guimarães e Sá Lopes, para acquisição do terreno de uma parte da antiga rua do Moinho de Vento, desnecessaria, em virtude do novo alinhamento da rua de Sá Noronha, em execução da deliberação camararia de 17 de outubro de 1889, mandando fazer a louvação dos respectivos terrenos.

Resolveu que fossem suspensos de suas funcções os empregados da fiscalisação dos impostos, Antonio Lopes Bastos, chefe de posto de 2.ª classe; Manoel Augusto Pereira da Silva, vigia n.º 131; e Eduardo Moreira da Cunha Leite, guarda supranumerario.

Deliberou, como já referimos, que se consultasse o governo sobre a preferencia que poderiam ter, em vista do exposto no artigo 30.º da lei de 2 de maio de 1878, as professoras interinas da Sé e da Foz, e a professora-ajudante da Victoria, para serem promovidas definitivamente.

Resolveu approvar a proposta do snr. inspector geral dos incendios, para serem readmittidos, provisoriamente, os ex-serventes Serafim Antonio e José da Silva.

Deliberou approvar o alinhamento proposto pela repartição technica da municipalidade, para a travessa de S. Bartholomeu, na Foz.

Resolveu que se expropriasse ao snr. Marcellino Augusto Correia 12,20 metros quadrados de terreno, e se acceitasse a cedencia de 141,52 metros quadrados de terreno, para alinhamento da rua do Mirante dos Wanzellers, dando-se-lhe como indemnisação 2 metros quadrados de terreno e a quantia de 12$200, e que se expropriasse ao snr. Manoel Pires dos Santos 225 metros quadrados de terreno, para alinhamento e alargamento da viella das Doze Casas, dando-se-lhe como indemnisação, 200 metros quadrados de terreno entestante com o predio do expropriado, do lado da rua da Alegria.

Resolveu, como igualmente noticiamos, adjudicar a diversos concorrentes o fornecimento de generos e artigos para o Collegio dos Meninos Orphãos.

Ficou inteirada da correspondencia recebida e despachou os requerimentos, sendo os respectivos despachos exarados no livro da porta.

Conflicto com a Inglaterra.—O correspondente do «Times» em Lisboa continúa a saber mais do que a imprensa portugueza com respeito ao conflicto luso-britannico.

Vejamos o que elle diz para Londres, em data de 25 do corrente, com respeito á resposta dada á nota dirigida pelo governo portuguez ás potencias:

«Receberam-se agora diversas respostas á nota que o snr. Barbosa du Bocage, ministro dos negocios estrangeiros, dirigiu ás potencias, na qual aquelle ministro se queixava da acção da British South Africa Company em Manica. Comquanto expressem sympathia por Portugal, as potencias aconselham o governo a que trate o negocio por fórma tal que evite qualquer conflicto entre inglezes e portuguezes.»

O mesmo despacho dá ainda a seguinte noticia:

«Gouveia, que está presentemente na Cidade do Cabo, voltará brevemente para Manica, em vez de vir para Portugal com Paiva de Andrada, como a principio se julgava provavel.»

Banco União.—Devem effectuar-se nos dias dias 10 e 15 de janeiro proximo as reuniões da assembleia geral do Banco União, para a apresentação e discussão do relatorio da direcção e do parecer do conselho fiscal, respeitantes á gerencia do corrente anno.

Companhia Fabril de Salgueiros.—Começa no dia 2 de janeiro proximo o pagamento dos juros das obrigações da Companhia Fabril de Salgueiros, relativos ao 2.º semestre do corrente anno.

Companhia de Luz Electrica.—Verifica-se ámanhã o pagamento do coupon do 2.º semestre das obrigações da Companhia de Luz Electrica.

Sorteio de acções.—Realisou-se no sabbado ultimo o sorteio de 31 acções da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes, para amortisação correspondente ao 1.º de janeiro proximo. Os numeros das acções que sahiram sorteadas vão mencionados no annuncio adiante publicado.

Estação da Alfandega.—Devido ás acertadas providencias dadas pelo snr. Justino Teixeira, illustrado engenheiro-director dos caminhos de ferro do Minho e Douro, estão completamente desoccupados de mercadorias os caes de expedição da estação da Alfandega.

A affluencia de mercadorias para transportar pelo caminho de ferro continúa, porém, sendo grande, principalmente no rio, onde se acham presentemente numerosas barcas carregadas de diversos generos. Por este motivo, demoram-se as descargas dos navios, chegando já a fazer-se por mar algumas remessas de mercadorias.

Nos ultimos quatro dias foram expedidos pela estação da Alfandega 117 wagons de mercadorias, com o peso de 1:053 toneladas, aproximadamente.

O chefe da estação, snr. Barros Lima, tem envidado todos os esforços para a boa regularidade da expedição de mercadorias.

Grande empreza no Brazil.—No «Times», chegado hontem, encontramos o seguinte telegramma, com data de 26 de dezembro, a respeito de uma grande empreza que vai fundar-se no Brazil:

«Vai organisar-se uma Companhia, com o capital de 22.500:000$000, na maior parte subscripto por capitalistas europeus, com o fim de crear 20 estabelecimentos agricolas em terras publicas, que para essa applicação forem concedidas livres de encargos.

«No plano está tambem comprehendida a construcção de um caminho de ferro entre esses estabelecimentos e os mercados nacionaes e propõe se tambem realisar trabalhos de engenheria, mineiros e de manufacturas.

«Para nucleo da nova colonia estão interessadas 5:000 familias, sem o menor encargo para ellas, fornecendo-se lhes habitação e ferramentas.

«Segundo consta, o governo do Estado federal do Rio de Janeiro offerece uma garantia de 5 p. c. sobre um terço do capital.»

Cédulas argentinas.—Segundo refere o «Financial News», chegado hontem, o adiamento da concessão das cedulas argentinas fez com que melhorassem de cotação.

Esperava-se, porém, que no plano da concessão seriam introduzidas modificações que a tornariam mais acceitavel no Stock Exchange.

Provimento de lugares de professores officiaes.—No concurso aberto pela exc.ma camara municipal d'esta cidade para o provimento de lugares de professoras proprietarias complementar da freguezia da Sé e elementares das freguezias de Paranhos e Foz, e bem assim de professores-ajudantes para as freguezias da Sé, Bomfim,

veis, vigorosos, de um colorido extraordinario, e são consagrados á mocidade das escholas. Nada mais vibrante, nem mais artistico do que esta como que tragedia, onde o prodigioso éstro do grande poeta se expande de um modo inimitavel, sublime. Agradecemos o exemplar do poemeto com que fomos obsequiados.

Calendarios.—Da conceituada Papelaria Peninsular, de que é proprietario o snr. Agostinho Gonçalves Leitão, recebemos e agradecemos um excellente calendario chromo-lithographado para o proximo anno.

—Do Novo Bazar Americano, dos snrs. Jorge & C.ª, recebemos tambem um elegante calendario para o proximo anno de 1891. Agradecemos.

Arvore do Natal—Continuou ante-hontem a exhibir-se na nave central do Palacio de Crystal a Arvore do Natal. As innumeras creanças que alli concorreram despojaram as mesas collocadas em volta da Arvore do grande numero de prendas que continham. A banda do Palacio fez-se ouvir na nave central.

Ao Palacio concorreram ante-hontem mais de 2:000 pessoas.

A Arvore do Natal continúa na proxima quinta-feira.

Theatro de S. João.—O interesse que havia em ouvir a opera «Carmen», que ante-hontem se cantou em récita extraordinaria, attrahiu ao theatro lyrico uma concorrencia enorme, que encheu completamente todos os logares.

O interesse justificava-se não só pelo agrado com que a partitura foi ouvida desde a primeira vez que se cantou no mesmo theatro, na empreza Gama & C.ª, como tambem pela curiosidade do confronto nos principaes papeis, e sobretudo no da protagonista, que foi então interpretado de um modo agradabilissimo pela mezzo soprano Adéle Borghi.

A anciedade satisfez-se, e, por fortuna, de uma fórma que deixou, a nosso vêr, plenamente satisfeita a plateia.

Coube o papel de Carmen á snr. Sola Conde, cujas qualidades como cantora e como artista já tivemos occasião de assignalar na «Favorita».

A distinctissima cantora encarna do modo mais gracioso, mais irrequieto e mais delicado o typo da voluvel cigarreira, em um momento tão apaixonada por D. José, como n'outro pelo toureiro Escamillo.

A interpretação dramatica é superior em todas as suas minudencias. Não se póde exigir nem intenção mais justa na phrase, nem garridice mais desenvolta nos lances de seducção, nem mais alma, nem mais fogo n'aquella personificação caracteristica de andaluza. N'um gesto, n'um relancear de olhos, n'um movimento de indifferença ou de paixão, patenteia-se sempre uma elevada intelligencia dramatica, uma scentelha fulgurante de genio artistico privilegiado.

A snr.ª Sola Conde, desde o primeiro ao ultimo acto, foi sempre admiravel de verdade e de sentimento. Satisfez-nos completamente.

Na parte cantante foi igualmente correcta e insigne. Sem dispôr de uma voz extremamente volumosa, a sonoridade, igualdade e primôr de vocalisação, fazem com que a referida cantora seja sempre ouvida com o maximo agrado.

O publico fez inteira justiça aos meritos da gentilissima artista, chamando-a no final de todos os actos e acclamando-a com fervor.

A parte de D. José coube ao tenor Dante del Papa, que fez a sua estreia n'esta opera. E' um excellente artista.

A sua voz, quer no registro grave, quer no registro médio, é um tanto aspera, o que a torna pouco sympathica, impressionando desfavoravelmente ao primeiro relance. Essa má impressão, porém, deve desapparecer necessariamente desde que o ouvido do espectador se habitue áquelle timbre.

Em compensação a esse defeito de organisação, Dante del Papa canta primorosamente, articulando com sciencia e vocalisando com maestria. Na parte dramatica é irreprehensivel, dando o melhor relêvo a todas as situações e primando pela naturalidade com que desempenha todo o seu papel. A parte de D. José teve, pois, no distincto cantor um interprete brilhante.

Applaudido em diversas scenas, foi-o, sobretudo, no andante do duetto de amor do 2.º acto, que elle disse com um sentimento e uma paixão notaveis.

No fim do 1.º acto e nos dos subsequentes foi chamado com os outros artistas ao proscenio e muito victoriado.

Um outro artista fez ainda a sua estreia n'esta opera. Foi o barytono Angelini Fornari, que desempenhou o papel de Escamillo.

E' um artista regular. A sua voz talvez seja um tanto desigual, mas, não obstante isso, tem notas muito agradaveis, fazendo-se ouvir sem enfado. A caracterisação pareceu-nos prejudical-o um tanto, visto o artista ter procurado encobrir a barba para dar á physionomia um typo andaluz pouco sympathico.

Applaudido principalmente na canção do *toreador*, essa mesma canção, pela maneira desafinada como foi dita depois, prejudicou essencialmente o final do 3.º acto.

A snr.ª Fano houve-se discretamente na parte de Michaela, se bem que o papel tenha responsabilidades com que a novel artista não possa arcar por emquanto satisfactoriamente. No emtanto, foi applaudida na aria do 3.º acto, que ella cantou regularmente.

Dos outros artistas temos ainda a especialisar o basso Dubois, que se houve muito bem na parte de Zuniga, e a snr.ª Pelayo, que tambem desempenhou com toda a regularidade o papel de Frasquita.

Os córos por vezes pouco seguros, mas a orchestra perfeitamente.

Quanto á *mise en-scene*, nada de extraordinario. Nós preferiamos áquellas quatro alimarias que lá apparecem, e á *victoria* da actualidade em que vêem Escamillo e Carmen, um cortejo luzido em que apparecesse a *quadrilha*, picadores, etc.

Como acima referimos, a opera foi ouvida com geraes applausos, sendo chamados ao proscenio, nos finaes dos actos e largamente victoriados, os principaes interpretes da partitura.

—Para hontem estava annunciada a mesma opera em récita de assignatura, que não pôde ter lugar em consequencia de incommodo da snr.ª Sola Conde, que já no domingo dava indicios de um certo cansaço.

—A «Carmen» canta-se hoje em 14.ª récita de assignatura.

Desamortisação.—No dia 15 de janeiro proximo terá lugar no ministerio da fazenda a arrematação, com o abatimento de duas quintas partes, de bens pertencentes ao passal do parocho de Santa Eulalia de Constance, no concelho do Marco de Canavezes.

—Nos dias 26, 27, 28, 30 e 31 de janeiro, e 4 de fevereiro, effectuar-se-hão no governo civil do Porto as arrematações, com os abatimentos de 50, 60 e 70 p. c., de varios fóros impostos em propriedades situadas nos concelhos de Santo Thyrso, Felgueiras, Paços de Ferreira, Amarante, Gaya, Penafiel e Baião.

A variola; vaccinação gratuita.—A policia mandou hontem conduzir ao hospital da Misericordia, onde ficou em tratamento, o jornaleiro José Pereira, de 25 annos, solteiro, morador na ilha da Parceria, ao Campo Pequeno, que se achava atacado de variola.

—Foram hontem vaccinadas tres creanças no posto vaccinico do Bomfim.

Accidente desastroso; homem queimado.—O jornaleiro Domingos da Silva, de 70 annos, natural de Campanhã, e empregado na alfandega d'esta cidade, estando hontem de madrugada de vigia, no caes da Estiva, foi victima de uma lamentavel desgraça. Como fizesse muito frio, o pobre homem estava-se aquecendo ao lume de um fogareiro, sobre o qual cahiu repentinamente, acommettido de uma vertigem.

Domingos da Silva ficou horrorosamente queimado nas pernas, tendo de ser conduzido ao hospital da Misericordia, onde ficou em tratamento na enfermaria n.º 2.

Accidente.—Hontem de tarde foi encontrado, prostrado, na rua de Santo Ildefonso, o trabalhador Francisco Maria, de 37 annos, natural de Santarem, que tinha sido acommettido de uma congestão cerebral. Um facultativo que o examinou, declarou que o pobre homem se achava em perigo de vida, sendo por isso mandado conduzir ao hospital da Misericordia, onde ficou em tratamento.

Espancamento brutal; creança em perigo de vida.—Manoel Francisco de Oliveira, morador na rua da Carvalhosa, queixou-se hontem á policia contra o seu visinho A. Coelho Campos, que no dia 21 do corrente, pela 1 hora da tarde, espancou brutalmente o filho do queixoso, Arthur de Oliveira, de 11 annos de idade, arrastando-o pela rua, a ponto de lhe fazer uma grave fractura na cabeça e o deixar a lançar sangue pela bocca. A pobre creança acha-se em perigo de vida. Ignora-se o motivo da aggressão.

O caso foi hontem mesmo participado ao snr. delegado junto ao tribunal auxiliar do 2.º districto.

Desordeiros.—Foram hontem remettidos ao tribunal auxiliar do 2.º districto F. Monteiro e B. José Ferreira, moradores na calçada da Corticeira, onde tinham sido capturados, por estarem em desordem.

Arrombamento e tentativa de roubo.—Ante-hontem de madrugada foi preso na travessa dos Clerigos um tal Pedro da Silva, que estava a arrombar a porta do predio n.º 22 da mesma travessa, onde se acha installada uma relojoaria pertencente ao snr. Francisco de Carvalho Paiva. O preso era acompanhado por um outro gatuno, que se evadiu.

Subtracção de uma cautella.—Acham-se recolhidos no Aljube, para averiguações, dous operarios cigarreiros a quem o chefe de esquadra Cardoso Lopes capturou hontem, como suppostos authores da subtracção de uma cautella da loteria do Natal, premiada com 1:200$000, subtracção de que foi victima Maria Clara da Silva, residente na viella de Liceiras. Os presos declararam que effectivamente tinham furtado uma cautella á queixosa, mas que a rasgaram, depois de vêrem que não estava premiada.

Captura de um criminoso.—Os guardas civis n.ºs 60 e 172 capturaram hontem, a requisição do snr. juiz do tribunal criminal do 1.º districto, Francisco de Almeida Ferreira, que se acha pronunciado n'aquelle tribunal pelo crime de ferimentos na pessoa de Herculano Paulo, residente em S. Roque da Lameira, crime praticado ha cerca de dous annos.

Obito.—Falleceu na Povoa de Varzim o snr. Francisco Filippe Ramos, proprietario de uma doceria.

A cura da tysica.—Um jornal inglez o «Daily Chronicle» publica uma extensa noticia relativa a uma conversação havida entre o dr. Koch e os delegados da municipalidade de Vienna.

Koch declara que a lympha em mãos de medicos intelligentes não offerece perigo algum, acrescentando que as mortes occorridas foram devidas a terem empregado nas inoculsções dóses demasiado fortes.

—A'cerca das declarações do dr. Péan, diz uma folha parisiense que são satisfatorios os resultados que o chimico francez obteve com o methodo do dr. Koch, que de tres doentes sujeitos a este methodo, um acha-se completamente curado e os outros dous muito melhorados e em via de cura completa.

Os allemães na Africa.—Ainda ha pouco observamos que era preciso não perder de vista os trabalhos dos allemães na Africa; e por um telegramma de Zanzibar, publicado no «Times», vêmos que esses trabalhos redobram de actividade.

Diz o referido telegramma, com data de 25 do corrente:

«O governo allemão projecta estabelecer direitos aduaneiros na costa allemã; mas nada fará até que o major von Wissmann regresse da costa. E' certo, porém, que desde o 1.º de janeiro em diante serão estabelecidos esses direitos por conta dos allemães. Não haverá alteração na tarifa existente e a importação e exportação de mercadorias ficará limitada a oito portos francos. Os commerciantes europeus e indigenas mostram-se muito receiosos do futuro de Zanzibar e prophetisam a decadencia commercial.

As authoridades fazem preparativos para tomarem conta definitivamente da costa no dia 1.º de janeiro, com consideravel solemnidade. A bandeira do sultão ficará n'esse dia inteiramente banida da esphera da Allemanha.»

Um telegramma de Berlim, tambem publicado pelo «Times», refere o seguinte:

«Consta a um jornal de Munich que prosegue, sob os auspicios do governo imperial, a organisação de uma Companhia do Sudoéste Africano. Admittirá a participação do capital inglez, concedendo vantagens especiaes ao commercio britannico.»

Direitos aduaneiros no Uruguay.—Um telegramma dirigido ao «Times», refere que o governo do Uruguay apresentou simultaneamente ás duas camaras uma proposta de lei levantando os direitos aduaneiros sobre os espiritos, assucar, perfumarias, sedas, conservas e tabacos.

Producção de café no mundo.—O «Economiste Français», chegado hontem, publica o seguinte calculo da producção do café em todo o mundo:

	Toneladas
Brazil	490:000
Java e Sumatra	60:000
Ceylão	9:400
India	21:000
America central e Mexico	80:000
Venezuela, Columbia, Peru, Bolivia e Guyana	50:000
Haiti e S. Domingos	43:000
Cuba e Porto Rico	35:000
Jamaica, etc.	7:500
Arabia, Madagascar, Abyssinia e Africa oriental	35:000
Silesia e costas occidentaes da Africa	19:500
Philippinas, Celebes, etc	11:000
Hawai e outras ilhas do Pacifico	1:200
Natal	100
	862:700

Ponte entre a França e a Inglaterra. — Uma commissão technica franceza examinou o projecto da ponte sobre a Mancha, para ligar a França com a Inglaterra.

A commissão optou por que a ponte saiba de um ponto situado a 350 metros para o nordeste do South Fireland, na costa ingleza e termine a 300 metros a nordeste do cabo Grisnez.

A sua extensão será de 33:450 metros. A maior profundidade da agua é de 50 a 51 metros. Com o plano da commissão, a extensão da ponte ficou reduzida em 5:150 metros.

Em vez de 4.000:000 de metros cubicos de alvenaria gastar se-ha apenas 3 500:000. Poupar-se-ha 50.000:000:000 toneladas de metal. Haverá 92 pilares em vez de 112.

Emfim as alterações tornaram o projecto mais viavel.

O algodão na India.—Segundo vêmos no «Times», o calculo final da colheita do algodão nas provincias centraes da India dá como producção provavel 80:242 balas.

Esta quantidade fôra inferior á que se esperava, sendo a diminuição devida ás chuvas que cahiram em novembro.

O que custam diversos parlamentos.—Segundo uma estatistica curiosa publicada por uma folha estrangeira, o parlamento mais caro é o francez, pois custa ao paiz 18.146:082 francos (3.266:114$760 réis). Depois do parlamento francez vem o hespanhol que gasta 2 229 205 pesetas (401:257$900 réis). Segue-se o Italiano com 2.156 000 liras (387:000$000 réis); o inglez com 233:680$000 réis, o belga com 900.124 francos (162:022$320 réis), o portuguez com 135:540$000 réis.

O parlamento allemão é o mais barato de todos, pois custa apenas 86:235$660 réis.

A vinha na Argelia.—A cultura da vinha na Argelia tem tomado ultimamente um extraordinario incremento.

Em 1870 apenas uns 1:000 hectares de terreno eram dedicados áquella cultura, emquanto que em 1890 passaram a ser cultivados 100:000 hectares.

Se continuar d'este modo o augmento da cultura da vinha na Argelia, dentro de pouco tempo a França não necessitará de importar vinhos estrangeiros.

Assim o diz uma folha vinicola franceza.

O archeologo Schliemann.—Como participou o telegrapho, falleceu em Napoles o archeologo allemão Schliemann.

O finado archeologo dedicou muitos annos e dinheiro a praticar escavações e descobrir as ruinas de Troya e de algumas antigas povoações de Peloponeso.

Prisão de um hypnotisador.—Provavelmente ainda estará na lembrança de muita gente a passagem por esta cidade de um hypnotisador, que se intitulava conde Alberto Das, é que deu aqui e em Lisboa algumas sessões de hypnotismo.

Mais tarde, este conde Alberto Das fundou em Madrid um instituto hypnotherapico com clinica para doenças nervosas.

Este instituto, porém, pouco tempo durou, pois que os doentes que eram alli recebidos tinham que satisfazer quantias exorbitantes por curas as mais das vezes duvidosas.

O conde desappareceu então por algum tempo de Madrid, e quando voltou fundou uma casa de saude que deu os mesmos resultados do instituto.

Alberto Das, que vivera com certa magnificencia, dando reuniões a que concorriam muitas pessoas illustres de Madrid, teve que abandonar o palacete em que residia e mudar para uma casa mais modesta. A falta de recursos era cada vez maior, e o conde viu-se obrigado a hypothecar a mobilia da casa por 5:000 pesetas (900$000). Aquella mobilia, porém, tinha-a hypothecado anteriormente por 10:000 pesetas (réis 1:800$000).

Disto resultou uma queixa á policia, e mais tarde a prisão do hypnotisador, que teve de dar entrada no Carcere Modêlo. A policia tratou ao mesmo tempo de tomar informações e veio a saber que o preso nem era conde, nem doutor, como se intitulava tambem, ficando reduzido simplesmente a Alberto Das.

Eyraud e Gabriella Bompard.—Segundo dizem de Pariz, Gabriella Bompard irá cumprir a pena de 20 annos de reclusão, a que foi condemnada, para a cadeia penitenciaria de Nanterre. Gabriella requerera, solicitando que a enviassem para a de Clermont; como não fosse attendida, o seu advogado appellará para o tribunal superior a fim de vêr se consegue o que a sua cliente deseja.

Quanto a Eyraud, diz-se que está muito animado; joga as cartas e as damas com os guardas que o vigiam constantemente. Tem grande confiança em que a pena lhe será commutada; mas é de crêr que assim não succeda e que seja guilhotinado em principios de fevereiro.

Attentado imaginario contra o ex-imperador do Brazil.—Refere o seguinte um correspondente de Cannes, em data de 25:

«Esta manhã apresentou-se no hotel Beau-Séjour uma mulher, que pediu para fallar ao conde de Aljezur, camarista do ex-imperador do Brazil, ao qual desejava fazer, dizia ella, uma communicação importantissima.

Levada á presença do conde de Aljezur, a mulher contou que D. Pedro não tardaria a receber uma pequena caixa, contendo dynamite, e que tivesse cautella com ella.

O conde de Aljezur respondeu: «Não tem duvida, S. M. nunca abre uma caixa; somos nós os encarregados d'esse trabalho, e, portanto, o attentado será contra nós e não contra S. M. A vontade do expedidor da caixa não se realisará, pois.»

A mulher, vendo que não podia persuadir o conde do «serviço eminente» que acabava de prestar ao ex-imperador, confessou então que não havia attentado, e o que desejava era obter alguns soccorros para poder continuar a sua viagem até Constantinopla.

Imaginára toda aquella historia unicamente com o fim de obter algum dinheiro.»

Tempestade de neve.—Annunciou o telegrapho que se desencadeára na America do norte uma terrivel tempestade de neve.

Em New-York esta tempestade interrompeu completamente a circulação nas ruas. No Canadá, principalmente na região dos lagos, a tormenta ainda foi mais violenta. No valle de S. Lourenço o frio é intenso. Em Louisville, Pittsburg, Washington, Springfield e Philadelphia, a camada de neve que cobre as terras attinge uma espessura extraordinaria.

As indicações metereologicas fazem temer a repetição de um cyclone como o que se deu ha dous annos na America.

A cremação de cadaveres.—Ultimamente o academico Passy realisou uma interessante conferencia sobre a cremação dos cadaveres.

Demonstrou as vantagens e a utilidade da cremação, e que esta não é contraria aos sentimentos do coração, nem á moral, nem ás crenças religiosas.

Quanto ao systema da inhumação, fez tantas considerações sobre os germens de doenças e mesmo de epidemias que d'elle se pódem desenvolver, que concluiu por dizer que a incineração é preferivel á inhumação.

Referindo-se á questão do principio vital, disse que a cremação não lhe é opposta, pois que de qualquer modo o corpo sempre fica destruido.

O tempo e o mar

29 de dezembro

9 horas m. — Pressão atmospherica ao nivel do mar, 760,24; temperatura á sombra, 7,3; minima da manhã, 0,°0; maxima da vespera, 9,4; grau de humidade, 74; vento, E-S-E.; velocidade, 21 kil.; chuva, 0.

3 horas t. — Pressão ao nivel do mar, 758,00; temperatura á sombra, 9,0; vento, E-S-E.; velocidade, 27 kil.

Estado do tempo—Toldado. Ventoso.

O barometro desce.

Na barra, ás 4 h. e meia da t.—Vento S-E. (fresco) e o mar bom.

31 de dezembro

Principio da aurora ás 5 h. e 39 m. Nascimento do sol ás 7 h. e 20 m. Occaso ás 4 h. e 39 m. Idade da lua 20 dias. Preamar: 1.ª, ás 6 h. e 8 m. da manhã; 2.ª, ás 6 h. e 32 m. da tarde.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quarta-feira 31 de dezembro—S. Silvestre, Papa e confessor, do qual se resa com rito duples. Missa propria, commemoração das quatro oitavas, crédo, prefacio do Natal; paramentos de côr branca.

Lausperenne—Na igreja da Victoria, na dos Terceiros de S. Francisco e na do Terço e Caridade.

Festividade

Realisa-se na proxima quinta-feira, na igreja de Santa Marinha, de Villa Nova de Gaya, com grande pompa, a festividade ao Senhor Jesus, havendo missa solemne, Santissimo exposto todo o dia e sermão, sendo orador o rev. dr. Porphyrio Antonio da Silva, lente da Universidade de Coimbra. A musica é da capella Silvestre. A «Ave-Maria» e aria serão cantadas pela amadora a snr.ª D. Amelia Kelly de Aguilar, acompanhada pelos snrs. Xisto Lopes e Joaquim Casella.

O snr. Manoel Alves Souto e sua esposa offereceram, para serem estreiados n'aquelle dia, um rico manto de velludo e vestido de setim para a imagem de Nossa Senhora das Dôres, e uma toalha para a imagem do Senhor Jesus, tudo bordado a ouro.

COMMUNICADOS

Troca baldroca

Snr. redactor.

A proposito do communicado assignado pelo snr. Antonio Augusto de Macedo, inserto no «Commercio do Porto», de 27 do corrente, entendo do meu dever relatar o caso, sem o menor intuito de offensa para o referido senhor.

Em 18 de novembro do corrente tratei com o snr. Macedo a compra de sete cascos com vinho, que elle dizia ter em Armamar e de que me deu amostra.

Vendi depois esse vinho, e porque elle não o tivesse mandado vir, por vezes lh'o exigi, dizendo-lhe que precisava de o entregar a quem m'o comprou.

A final, veio o vinho, e o snr. Macedo avisou-me em 23 do corrente de que o vinho tinha chegado e que era conveniente n'esse dia ficar fóra do barco.

A isto respondi que vinha n'esse mesmo dia para o meu estabelecimento da Ribeira, a fim de medir uma aguardente, e por isso lhe pedia que apparecesse lá para irmos conferir o vinho. O snr. Macedo não appareceu.

Em 24 do corrente recebi um novo aviso do mesmo senhor, em que me dizia estar o vinho nos Guindaes e que viesse tiral-o e pagal-o até ás 9 horas da manhã, porque o arraes queria retirar e que, se eu não viesse, s. s.ª retirava o vinho.

Parti pouco depois para tomar conta do vinho e pagal-o, mas cheguei ás 10 horas e um quarto aos Guindaes, não encontrando o vinho nem o barco.

Dirigi-me ao snr. Macedo logo em seguida, o qual me respondeu que, visto eu não ter comparecido á hora por elle indicada, tinha disposto do vinho, vendendo-o a outro.

Note-se que eu tinha dado os sete cascos para trazerem o vinho, que de facto veio n'elles.

Commente quem quizer o facto.

Pela minha parte, ponho ponto n'esta questão pela imprensa, porque estou resolvido a ir para os tribunaes, onde cada um allegará o que julgar justo e os tribunaes decidirão.

Porto, 29 de dezembro de 1890.

De v., etc.

(667) *José da Silva Guimarães.*

Prevenção

Snr. redactor.

Peço a v. o favor de transcrever a prevenção que fiz publicar no «Commercio do Minho», de 23 do corrente.

Sou

De v., etc.,

João José Marques Rodrigues.

Snr. redactor.

Em 18 de outubro do corrente anno de 1890 desappareceram de sua casa meu sogro Domingos Correia e minha mulher Serafina Rosa Correia, bem como minha filha, menor, Arminda Rodrigues Correia Marques, as quaes pessoas desappareceram de sua casa, conhecida pelo nome de casa de Agrolongo, sita na freguezia de S. Lourenço de Sande, concelho de Guimarães.

Meu sogro é um ancião quasi octogenario, não se encontrando as suas faculdades mentaes com a energia precisa para evitar dolos ou artimanhas de qualquer mal intencionado, que pretendesse extorquir-lhe a assignatura de quaesquer contratos tendentes a comprometter os seus bens de fortuna.

O desapparecimento d'aquellas pessoas é geralmente attribuido a individuos, que, attrahidos pelo engodo da herança havida por meu sogro de seu filho Antonio José Correia Barbosa, fallecido em 3 de junho de 1890, tratem de obter por meios indignos e reprovados pela lei a exploração da senectude, fazendo pressão para obterem o que não poderiam obter de outra sorte.

Estes factos reclamam a maxima attenção da parte da authoridade, á qual pertence salvaguardar a propriedade e liberdade dos cidadãos.

Não obstante as muitas diligencias a que tenho procedido, não me tem sido possivel haver noticia de meu sogro, mulher e filha, mas ainda em minha alma não cabe desanimo.

Confio assás na vigilancia das authoridades tanto judiciaes como administrativas e policiaes, as quaes, segundo espero, hão-de pôr todo o seu empenho e envidar todos os esforços para que impunemente não sejam armadas ciladas á senectude de boa fé e á impericia de uma mulher e de uma creança!

Peço a v., snr. redactor, a publicação d'estes factos, para que todos os vossos estimaveis assignantes fiquem prevenidos de que pelas vias legaes farei annullar todos os actos e contratos extorquidos ao dito meu sogro por quem abuse do respeito, a que lhe dão direito suas cãs e já cansada decrepitude, sempre que dos mesmos resulte directa ou indirectamente prejuizo para meus filhos.

E para que a authoridade não esqueça recurso algum ao seu alcance, vem o abaixo assignado pedir ao vosso jornal a inserção d'estas linhas, a fim de que ellas, traduzindo a sincera mágua, produzida no seu espirito por tactos de tanta gravidade, sejam para a mesma authoridade um incentivo no cumprimento dos seus mais alevantados deveres.

Desde já agradece quem é

De v., etc.,

João José Marques Rodrigues.

Braga, 22 de dezembro de 1890.

(Segue-se o reconhecimento.)

PREVENÇÃO

O abaixo assignado, casado com Serafina Rosa Correia, filha legitima de Domingos Correia, da freguezia de S. Lourenço de Sande, concelho de Guimarães, vem por este meio prevenir a todas as pessoas individuaes ou collectivas para que não acceitem transacção alguma, em que seja parte o dito seu sogro Domingos Correia, quer directamente por si, quer por intermedio de outra qualquer pessoa, a quem tenha passado procuração, ou essa transacção respeite á herança, que adveio ao mesmo seu sogro do filho d'este por nome Antonio José Correia Barbosa, fallecido em 3 de junho de 1890, ou respeite a bens proprios do proprio seu sogro; não só porque é homem de boa fé em demasia e muito facil de illudir, mas tambem porque, em razão, talvez, da sua avançada idade, as faculdades do seu espirito já se encontram em estado anormal.

O abaixo assignado, na qualidade de pai e representante de seus filhos menores, visto ser publica e notoria a causa para ser declarada a interdicção do referido seu sogro, protesta fazer annullar pelos meios legaes todos os actos e contratos que celebrados forem pelo dito seu sogro, quando, porventura, dos mesmos possa resultar prejuizo; e por isso faz a presente declaração a fim de prevenir os incautos.

Braga, 22 de dezembro de 1890.

João José Marques Rodrigues.

(Segue se o reconhecimento.) (662)

Emulsão de Scott

Lisboa, 8 de abril de 1886.

Ill.mos snrs. Scott & Bowne.

Tenho aconselhado aos individuos atacados de diathese escrophulosa o uso da Emulsão de Scott e têem alcançado melhorarem consideravelmente.

Henrique Joaquim Pereira,

Cirurgião-medico pela Eschola de Lisboa.

(666)

PARTE COMMERCIAL

Cotações cambiaes do London & Brazilian Bank, Limited

Dezembro 29

Praças	Praso	Por	Taxas Bancario	Taxas Particular
Lond.	90 d/v.	1$000	53 11/16	53 7/8
	cheque	1$000	53	53 1/8
Paris.	90 d/v.	3 frs..	535	
	cheque	3 frs..	540	536
Hamburgo	90 d/v.	1 m..		
Madr.	8 d/v.	5 pes.	895	870
Brazil.	vista	100	210	240
Lisboa	vista	transf.	1/8-1/4 p. c.	1/8 1/4 p. c.

ALFANDEGA DO PORTO

Dezembro 29

Rendimento desde 1 a 27	399:617$997
Idem em 29:	
Geral	12:220$493
Tabaco	$
Cereaes	$
	12:220$493
Total	411:838$490

Despachos de exportação

Rio de Janeiro—Na barca Sophia, Alfredo José Parada, 20 caixas e 2 barris com carne.

Leith—No vapor ing. Sir Walter, M. Lugan, 7 barricas com sarro de vinho.

Exportação de vinhos

Rio de Janeiro—Na barca Sophia, litros 11:037.—Na barca Alexandre Hereulano, 28:229.

Londres—No vapor ing. Nautilus, litros 1:602,72.

Jersey—No vapor ing. Diton, 267,12.

Leith—No vapor ing. Sir Walter, litros 48:027.

New-Castle—No mesmo, 750.

Bordeus—No mesmo, 6:404,08.

Havre—No vapor Rio Tejo, 17.

Anvers—No mesmo, 208.

Setubal—No hiate Flôr de Setubal, 50.

Generos embarcados para os portos portuguezes

Lisboa—Na chalupa Patria, Marcellino & Mattos Irmãos, Alexandrino & C.ª, 115 cascos vasios e 15 caixas com louça.

Portimão—No hiate Rosalina, Marcellino & Mattos Irmãos, 10:000 kilg. de madeira.

Setubal — No hiate Flôr de Setubal, Agostinho da Silva, 1 caixa com pinceis; Soares & C.ª, 151 saccos com feijão e 15 caixas com louça.

Generos despachados para consumo

Arroz 245 saccas—Assucar 225 saccos e 5 barricas—Chá 11 caixas—Manteiga 5 barris—Café 13 saccas—Queijo 28 caixas—Cerveja 1 caixa—Cognac 6 caixas.

ALFANDEGA DE LISBOA

Rendimento até 27 de dezembro	714:846$886
Idem em 29	35:836$245
	750:683$131

Cotações financeiras

MADRID, 27 de dezembro.

Fundos hespanhoes, de 4 p. c., perpetuos	75,90
Ditos ditos, de 4 p. c., amortisaveis	88,40

NEW-YORK, 26 de dezembro

Cambio sobre Londres (60 dias)	4,79

Conselho superior das alfandegas

Accordão n.º 72—Recurso interposto por Luiz Sergio Augusto, do despacho da inspecção geral do serviço technico, que mandou classificar pelo artigo 155.º da pauta A os cabides de ferro, pedidos a despacho na séde do circulo aduaneiro do sul.

Denegam provimento ao recurso e resolvem confirmar o despacho da inspecção geral.

Accordão n.º 73—Recurso interposto por A. Dupille & C.ª, do despacho da inspecção geral do serviço technico, que mandou classificar pelo artigo 247.º da pauta A o papel pedido a despacho na séde do circulo aduaneiro do sul.

Denegam provimento ao recurso e resolvem confirmar o despacho da inspecção geral.

Accordão n.º 74—Recurso interposto por Estacio & C.ª, do despacho da inspecção geral do serviço technico que mandou tributar na razão de 15$000 por kilg. a saccharina pedida a despacho na séde do circulo aduaneiro do sul.

Denegam provimento ao recurso e resolvem confirmar o despacho da inspecção geral.

Accordão n.º 75—Recurso interposto por Luiz Sergio Augusto, do despacho da inspecção geral do serviço technico, que mandou classificar pelo artigo 155.º da pauta A os cabides de ferro, pedidos a despacho na séde do circulo aduaneiro do sul.

Denegam provimento ao recurso e resolvem confirmar o despacho da inspecção geral.

PARTE MARITIMA

Boletim do telegrapho da Associação Commercial do Porto

Em 28 de dezembro

ENTRADAS

LISBOA 6 dias—Chalupa Georgina, 97 toneladas, mestre Ramalheira, vinho a Marcellino & Mattos Irmãos.

LONDRES 4 dias—Vapor ing. City of Amsterdam, 524 toneladas, cap. Murray, varios generos a C. Coverley & C.ª e A. J. Shore & C.ª Conduziu 1 passageiro. — Entrou em 14 pés.

TRIESTE (por Marselha) 10 dias—Vapor aust. Stefanie, 778 toneladas, cap. Nagy, aduella e telha a Miguel de Souza Guedes, e consignada a W^m & Geo. Tait.—Em 16 1/2 pés.

SAHIDAS

BILBAO — Vapor ing. Croesus, cap. Reed, lastro.—Sahiu em 10 1/2 pés.

LISBOA — Vapor ing. Minerva, cap. Slack, varios generos.—Em 15 1/2 pés.

PARÁ—Vapor ing. Clement, cap. Lancaster, varios generos. Conduziu 2 passageiros.—Em 16 1/2 pés.

BAHIA E SANTOS — Barca Alliança, cap. Monteiro, varios generos.—Em 15 1/2 pés.

Em 29

ENTRADAS

LISBOA 1 dia — Cahique Coração de Maria, 23 toneladas, mestre Martins, pescaria a Marcellino & Mattos Irmãos.

AVEIRO 1 dia—Chalupa Neves, 88 toneladas, mestre Batata, sal a Marcellino & Mattos Irmãos.

IDEM 1 dia—Hiate Flôr de Ovar, 110 toneladas, mestre Carola Junior, sal a Marcellino & Mattos Irmãos.

BAHIA (por Lisboa) 53 dias — Barca Ligeira, 298 toneladas, cap. Primo, varios generos a Adrião Joaquim da Rocha.—Entrou em 12 pés.

HAMBURGO (por Lisboa) 8 dias—Vapor ing. Gladiator, 454 toneladas, cap. Kerr, varios generos a C. Coverley & C.ª — Em 12 pés.

NEWPORT 5 dias—Vapor ing. Inverleith, 743 toneladas, carvão a W^m & Geo. Tait.—Em 15 1/4 pés.

FIUME (por Malta) 13 dias — Vapor aust. Adria, madeira a W^m & Geo. Tait.—Em 16 1/2 pés.

PORTOS DA NORUEGA (por Vigo) 12 dias—Vapor nor. Alliance, bacalhau a Fonseca & Araujo.—Em 13 pés.

HAVRE 4 dias—Vapor Rio Tejo, 488 toneladas, varios generos á Companhia Thétis.—Em 14 1/2 pés.

Não sahiu embarcação alguma.

(ás 4 H. E MEIA DA TARDE)

Fóra da barra ficam: os patachos Pereira e Guerra 1.º e a chalupa Araujo, no porto de Leixões; hiate S. Jeronymo 1.º ao O.

Lisboa, 28 de dezembro

ENTRADAS

Anvers, vapor all. Vesk; Newport, vapor ing. Radnar; Batoum, vapor ing. Phaspor.

SAHIDAS

Villa Real de Santo Antonio, vapor all. Hero; Setubal, vapor ing. Elbe; Pará, vapor ing. Lanfrano; Figueira da Foz, escuna ing. Elite; Saffi, lugre ing. Ethels; Madeira, patacho Eulalia.

Lisboa, 29 de dezembro

ENTRADAS

Algarve, vapor Gomes 4.º, Brazil, vapor all. Baltimore; Sevilha, vapor ing. Lord Resebery; Sines, vapor all. Setubal; Cadiz, vapor ing. Cadiz; Porto, vapor Galgo; Sevilha, barca nor. Nordstiernen; Sines, hiate Sado; idem, hiate Andorinha; Portimão, hiate Adonis 2.º; Villa Nova de Milfontes, cahique Nova Thereza; Southampton, vapor ing. Mexican; Porto, vapor ing. Minerva.

Não sahiu embarcação alguma.

Navios em viagem para o Porto

Vap. Elbe, sah. de Bordeus em 19 de dezembro.

Vap. Portugal, sah. de Hamburgo em 21.

Vap. Lisbon, sah. de Liverpool em 22.

Vap. Planet, sah. de Anvers em 25.

Vap. Diana, sah. de Bremen em 25.

CORREIO DA NOUTE

Lisboa, 29 de dezembro

(*Corresp. part. do «Commercio do Porto»*)

Disseram alguns jornaes, quando rebentou o célebre caso de Manica, que S. A. o senhor infante D. Affonso manifestára a el-rei o desejo de fazer parte do corpo expedicionario que se projectava formar, presumindo que seria para esse fim destacada a primeira bateria do regimento de artilheria 1, a que S. A. pertence.

Não se deu esta hypothese, mas dizem agora novamente varias folhas que o senhor D. Carlos, desejando corresponder aos desejos do infante seu irmão, e ao mesmo tempo dar uma prova do interesse e sympathia que lhe merecem as nossas possessões de além-mar, resolveu que, no proximo anno, o senhor D. Affonso visite, a bordo de um navio de guerra, não só o archipelago dos Açores e a Madeira, senão tambem as provincias de Cabo Verde, S. Thomé, Angola, Moçambique, India e Macau.

Se a noticia fôr verdadeira, S. A. realisará uma instructiva e curiosa viagem pelas nossas principaes possessões ultramarinas, e, de certo, os habitantes d'essas possessões julgar-se-hão lisongeados por tão honrosa visita.

A missão de S. A., fazendo parte do batalhão expedicionario a Moçambique, se a sua bateria fosse designada para esse arri

lho, o tenente cavallaria 1, snr. Ripado, o alferes de infanteria 4, snr. Dubraz, e o alferes de infanteria 23, snr. Cabreira; para continuar na mesma situação o tenente de cavallaria snr. Pereira Gastão.

Vai ser presente á junta militar para licença o capitão de infanteria 21, snr. Mello.

Dizem as «Novidades» que o snr. conde de Burnay não acceita commissão pela conclusão do novo emprestimo em que aquelle se empenhou.

A canhoneira «Diu» chegou no dia 27 a Moçambique, sem novidade.

No paquete «Loanda» vai como commandante de bandeira o capitão-tenente snr. Manoel de Andrade; e no «Malange» vai o snr. Antonio Maria Cardoso.

O snr. marquez de Rio Maior peiorou.

Lisboa, 29, ás 11 h. e 32 m. da noute

(Do nosso correspondente)

S. M. a rainha a senhora D. Maria Pia mandou dar 100$000 á Misericordia de S. João da Pesqueira, para soccorrer o povo da freguezia de Espinho, onde grassa uma epidemia; e 45$000 para as obras da igreja de Freiria no concelho de Torres Vedras.

Pelo ministerio da marinha foi esta tarde dada ordem para o rebocador «Lidador» sahir sem demora em procura dos naufragos do vapor «Lusitania».

Chegaram do estrangeiro os snrs. conde Colombiano e Neuville, ministro da Hollanda em Lisboa.

A'manhã representa-se, com effeito, no theatro de D. Maria, a nova peça de Lopes de Mendonça, «A morta».

S. Julião da Barra, 29 de dezembro, ás 9 h. e 16 m. da manhã

(Do nosso correspondente)

Chegou o paquete allemão «Baltimore», procedente do Brazil.

Barcellos, 29 de dezembro, ás 12 h. e 52 m. da tarde

(Do nosso correspondente)

Tomou hoje posse do cargo de administrador d'este concelho o snr. dr. Ramos. Os seus amigos politicos fizeram-lhe uma manifestação de sympathia. Uma phylarmonica tocou os hymnos nacionaes.

Bolsa de Lisboa

Em 29 de dezembro

Venderam-se hoje na Bolsa:—Obrigações do emprestimo de 1888, de 4 p. c., a 21$500; ditas de 4 1/2 p. c., assentamento, a 87$700; acções do Banco Lusitano, a 99$500; obrigações da Companhia de Credito Predial, de 4 1/2 p. c., a 83$000; ditas da dita, de 4 1/2 p. c., a 86$800; ditas da Companhia das Aguas, coupons, de 4 1/2 p. c., a 84$200.

Não effectuado: — Acções do Banco de Portugal, pedido 128$500, offerta, 128$000; ditas do Banco Commercio de Lisboa, ped. 112$000, off. 111$500; obrigações da Companhia de Credito Predial, coupons, de 5 p. c., ped. 91$000, off. 90$800; ditas da Companhia das Aguas, coupons, de 4 1/2 p. c., ped. 85$000, off. 84$200.

Telegrammas estrangeiros

O methodo do dr. Koch

PARIZ 27—O dr. Péan, fez hoje no hospital de Saint Louis uma nova conferencia sobre a applicação do remedio do dr. Koch nas affecções da larynge; disse que os resultados são muito satisfactorios, pois que de tres doentes tratados com esse remedio, um curou-se completamente, e os outros dous estão em via de cura.

PARIZ 28—O dr. Péan, na conferencia que fez hoje no hospital de Saint Louis sobre a applicação do remedio do dr. Koch, disse que os seus resultados são muito satisfactorios.

PARIZ 27 — Falleceu hoje Emilio Richard, presidente do conselho municipal de Pariz.

A eleição para membro da Academia das Sciencias Moraes e Politicas não deu resultado, depois de tres escrutinios. Os dous candidatos, que eram Cambon, embaixador em Madrid, e Luiz Passy, economista, obtiveram cada um 21 votos. A eleição foi adiada para 25 de abril.

PARIZ 28—Os eleitores senatoriaes do Sena reuniram-se hoje para a discussão dos candidaturas dos senadores, cujas eleições devem realisar-se no dia 4 do proximo mez de janeiro. Entre os candidatos estavam Freycinet e Frederico Passy. Este pronunciou uma allocução, declarando que se fôr eleito occupar-se-ha principalmente das questões aduaneiras, combatendo a corrente proteccionista que ultimamente se tem manifestado.

Freycinet disse: «Sobre um sólo monarchico ha tantos seculos, fundamos uma republica livre, no meio de nações monarchicas, que a principio desconfiadas, nos consideram agora com admiração e respeito.» Depois, fallando da sua obra militar, acrescentou: «Não chegou ainda a hora em que o direito ha-de reinar sem partilha. Apesar dos esforços da Liga da Paz, a força continúa a ser o arbitro supremo das nações; é preciso que a França esteja sempre a par das nações que a rodeiam.»

PARIZ 29—Ao funeral de Emilio Richard, presidente do conselho municipal de Pariz, assistiu uma grande multidão.

O senador Saint Pierre, de 81 annos de idade, morreu em consequencia de ter sido atropellado par uma carruagem.

LONDRES 29—O comicio dos empregados e trabalhadores das vias ferreas da Escossia, reunido hontem em Glasgow, decidiu a continuação da *grève*.

LONDRES 29—O'Brien publicou uma nota declarando apocriphas todas as apreciações que lhe attribuem com referencia ao incidente Parnell.

Parnell é esperado hoje em Pariz.

MADRID 29—E' considerada inexacta a noticia publicada por «El Resumen», referindo que o Papa seria escolhido como arbitro para decidir os litigios franco-hespanhol referente á costa da Guiné.

NEW-YORK 28—Diz o «New-York Herald» que o governo americano descobriu que uns vinte dos seus agentes consulares no Canadá vendiam alli certificados em branco assignados pelo consul, dos quaes os exportadores se serviam para introduzir mercadorias nos Estados Unidos, declarando um valor inferior ao valor real. Parece que a importancia d'esta fraude sóbe a 1 milhão de dollars.

NEW-YORK 28—Tem havido numerosos sinistros na costa do Atlantico.

NEW-YORK 28—Receberam-se noticias desastrosas de Okla-Koura. Ficaram reduzidas á miseria 40:000 pessoas em consequencia das más colheitas e do rigoroso inverno.

NAPOLES 27—Falleceu o archeologo dr. Schlecmann.

NICE 28—Hontem, em Tourrétte-de Vence, travou-se uma grave desordem entre os gendarmes e os operarios italianos que trabalham na via ferrea de Grasse a Nice. Os gendarmes, vendo se aggredidos ás pedradas, fizeram uso dos rewolvers, matando um operario e ferindo outro.

PAQUETES

S. THOMÉ 26 — Sahiu para o norte o «Ambaca», da Empreza Nacional.

ABILIS, a salivação, os humores do sangue, a prisão de ventre, as dôres de cabeça, as migraines, desapparecem em muito pouco tempo com o emprego regular do **Purgativo Geraudel**, em pastilhas deliciosas em sabôr. A pelle do rosto embranquece e a alegria volta com a saude e a frescura da tez. (239)

RECOMMENDAR n'esta estação de tosses, grippe, bronchites, o uso da pasta e do xarope de Naipé de Delagrenier, de Pariz, é participar da opinião dos mais célebres medicos. (227)

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

GUERRA JUNQUEIRO

FINIS PATRIÆ

Preço, 300 réis; pelo correio, 320

JA está á venda na livraria da Empreza Litteraria e Typographica, editora, rua de D. Pedro, 173—Porto; e nas demais livrarias do reino. (6746)

Carta da Africa Portugueza

Segundo as recentes limitações

PUBLICADA PELO

COMMERCIO DO PORTO

Restam alguns exemplares

PREÇO, 300 RÉIS

PREÇO para os snrs. assignantes do «Commercio do Porto», com entrega ou expedição na administração do jornal, **200** réis. A cada assignante é concedida **uma** carta pelo preço reduzido que acima fica indicado. Pelo correio, mais 50 réis, pagamento adiantado.—N. B. Por mais 100 réis, acima dos preços fixados, ha cartas envernizadas e com guarnições de filetes de madeira e argola para dependurar.

Brinde ás cosinheiras

O COSINHEIRO COMPLETO

VERDADEIRO mestre dos cosinheiros e das cosinheiras, methodo facil para se prepararem os mais modernos e apreciados manjares da cosinha portugueza e franceza, sopas, massas, compotas, dôces, etc., etc.; **13.ª edição**, ornada de estampas explicativas e augmentada com um **methodo de trinchar e servir á mesa**. Em brochura, 600 réis; cartonado em percaline com capa especial, 800 réis; pelo correio, mais 30 réis. Livraria Novaes Junior, rua do Almada, 192—Porto. (6739)

A FAMILIA

Versão portugueza do original de P. Janet

ESTE livro, elegantemente encadernado, é o mais delicado mimo que póde offerecer-se a uma senhora ou a uma menina.

Livrarias Genelioux e Magalhães & Moniz (6621)

AGENDA PORTUGUEZA

Ou Livro de Lembranças

Unico que se publica com dous dias em cada pagina

Utilissimo e indispensavel a negociantes, industriaes, advogados, medicos, sociedades, casas bancarias, donas de casa, etc.

PARA 1891

Um volume, cartonado, 360 réis

Porto, Lisboa e provincias, em todas as livrarias

LOPES & C.ª—EDITORES (6437)

ESPECTACULOS

Terça feira, 30 de dezembro

R. THEATRO DE S. JOÃO. — Companhia lyrica—14.ª récita de assignatura—A opera «Carmen» e bailados da opera.—A's 8 horas.

EXPOSIÇÃO CALLIGRAPHICA NO PALACIO DE CRYSTAL

Todos os expositores devem mandar os seus trabalhos até ao dia 7 de janeiro ao Instituto Calligraphico Portuense, installado na rua do Almada n.º 280.

ANNUNCIOS EXPEDIENTE 1891

A FIM de facilitar a regularidade do expediente, que nos ultimos dias do anno se costuma agglomerar, por fórma a tornar-se de embaraçoso aviamento, rogamos aos snrs. assignantes de fóra do Porto, que tiverem a fazer reforma das suas assignaturas, o obsequio de a effectuarem antes do dia 31 de dezembro. Com isto evitarão tambem que lhes seja interrompida a remessa do jornal.

Por esta occasião lembraremos aos snrs. assignantes que é de reciproca conveniencia fazerem a reforma das suas assignaturas **por todo o anno de 1891**, pois que pouparão, pela sua parte, o incommodo de successivas remessas de dinheiro e a nós tornar-nos-hão mais facil a escripturação.

Para os snrs. assignantes que pagarem **adiantada** a assignatura de um anno, conseguimos organisar uma tão variada como valiosa collecção de brindes litterarios que comprehende algumas das melhores obras de escriptores contemporaneos portuguezes e bem assim, entre outras producções estrangeiras, as obras mais notaveis de Julio Verne, que, como se sabe, proporcionam horas apraziveis de uma leitura amêna e instructiva.

Aos snrs. assignantes, pois, que tiverem feito adiantadamente o pagamento a que acima nos referimos, será entregue, **no nosso escripterio, um volume** gratis de producções de laureados escriptores portuguezes e estrangeiros.

Sociedade Cooperativa Economia Domestica

NOS dias 1, 2 e 3 do proximo janeiro estará fechado o estabelecimento, por se andar procedendo a balanço.

Porto, 29 de dezembro de 1890. (6743)

INSCRIPÇOES

OBRIGAÇÕES do governo portuguez da camara do Porto, da camara de Lisboa, Companhia de Credito Predial, acções de Bancos e Companhias e outros papeis de credito, encarrega-se da compra e venda e dos averbamentos

ANTONIO MENDES DE CARVALHO

Agente commercial

31, RUA DE FERREIRA BORGES, 31 (5510)

Arrobe anti-syphilitico de Joaquim de Almeida Simão

Preparado pelo proprio author

O corpo medico, como mais competente para avaliar da sua efficacia, se recommenda o emprego d'este arrobe nas manifestações da syphilis consecutiva e constitucional, casos em que o seu uso tem dado os mais beneficos resultados em muitos doentes, e até em alguns que, por mais de uma vez, haviam estado a tratar-se em Faro, e com o uso do mesmo conseguiram completa cura.

O author, que prepara o arrobe, confia a venda unicamente á pharmacia da Ordem da Santissima Trindade. (5511)

Bom emprego de capital

VENDEM-SE juntos ou separados, os predios n.os 38 a 40 e 42 a 44, da rua do Mousinho da Silveira, defronte do novo mercado.

Pela sua situação e pelo rendimento que produzem, estes predios offerecem uma boa garantia a quem os adquirir.

Trata-se com o solicitador o snr. Antonio de Padua Menezes Russell, rua do Sá da Bandeira, 168, todos os dias não santificados, das 9 horas da manhã á 1 da tarde. (5100)

LEONOR de Souza Pereira, habilitada com os exames de admissão ao Lyceu, francez e inglez, ensina todas estas disciplinas, bem como conversação dos dous idiomas. Rua da Senhora de Agosto, n.º 4, 2.º andar. (6507)

Fallecimento e convite

TENDO Deus chamado á sua divina presença a alma de Domingos Ferreira Gandra, os abaixo assignados filhas, genro, irmão, sobrinho, primo e amigo, vêem por este meio pedir ás pessoas de sua amisade o obsequio de assistirem aos responsos de sepultura, que se devem realisar ámanhã, ás Ave-Marias, na capella das Almas de Santa Catharina.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 29 de dezembro de 1890.

Maria Mathilde Gandra
Lusia Alexandrina Gandra
Clementina Ferreira Gandra
Francisco Ferreira Gandra
Herminia Ferreira Gandra
Anna Amalia Gandra das Neves
Antonio Pinto das Neves
José Ferreira da Silva
Joaquim Soares da Silva
Antonio da Silva Cunha
Antonio Ferreira Ribas. (6745)

FALLECEU a snr.ª Christina Henriqueta Lorentzen. O enterro terá lugar hoje, 30 do corrente, ás 3 horas e meia da tarde, no cemiterio britannico, ao Campo Pequeno. (6734)

Banco Alliança

POR ordem do exc.mo snr. presidente da assembleia geral do Banco Alliança são convidados os snrs. accionistas do mesmo Banco, para comparecerem na sessão da assembleia geral ordinaria, que deve ter lugar ás 12 horas da manhã, no dia 9 de janeiro proximo futuro, no edificio do Banco.

Porto, 26 de dezembro de 1890.

Maximiano Faustino de Andrade,
1.º secretario da assembleia geral. (6705)

Banco União

AS assembleias geraes dos snrs. accionistas do Banco União, para os fins marcados no artigo 23.º § 1.º do artigo 24.º e §§ 1.º e 2.º do artigo 26.º do seu estatuto, deverão ter lugar no edificio da Bolsa, nos dias 10 e 15 de janeiro de 1891, ao meio dia.

Porto, 29 de dezembro de 1890.

José Augusto de Magalhães Leite,
6738) 1.º secretario.

Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

DELEGAÇÃO DO PORTO

NO dia 2 do proximo mez de janeiro e seguintes, das 10 horas da manhã á 1 e meia da tarde, serão pagos n'esta delegação os juros das obrigações d'esta Companhia relativos ao 2.º semestre do corrente anno, e bem assim as obrigações que foram sorteadas em 16 d'este mez e cujos numeros constam do annuncio já publicado.

Porto, 27 de dezembro de 1890.

O gerente da delegação,
(6725) *Domingos C. de A. Ribeiro.*

Companhia de Seguros Confiança Portuense

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

EM virtude das disposições dos nossos estatutos, serão arrematadas em hasta publica no escriptorio d'esta Companhia, pelas 12 horas do dia 15 de janeiro de 1891, dez acções, por fallecimento do exc.mo snr. João Joaquim Gonçalves Braga.

Porto, 15 de dezembro de 1890.

Os gerentes,
José Joaquim da Fonseca Correia de Magalhães
Antonio Pires do Rio Junior. (6510)

Companhia Fabril de Salgueiros

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

JUROS DE OBRIGAÇÕES

O PAGAMENTO dos juros relativos ao 2.º semestre de 1890 realisa-se desde 2 até 10 do proximo mez de janeiro, no deposito da fabrica, rua do Almada, 13, 2.º, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Depois d'aquelle dia o pagamento continuará no escriptorio da fabrica, rua da Constituição n.º 575.

Porto, 29 de dezembro de 1890.

Os directores,
Bernardo Pereira de Valle
Joaquim Ventura da Silva Pinto
(6737) *Manoel José da Cunha Porto.*

Companhia Fabril Douro

Sociedade anonyma—responsabilidade limitada

Fabrica de stearina, sabão e oleos

TENDO-SE procedido ao sorteio das obrigações d'esta Companhia, a amortisar no 1.º de janeiro de 1891, sahiram sorteadas as dos n.os 38, 167, 269, 609 e 809.

O pagamento d'estas obrigações e o juro do 2.º semestre, principia no dia 2 de janeiro proximo, no escriptorio d'esta Companhia, rua da Nova Alfandega n.º 12, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Porto, 23 de dezembro de 1890.

Pela Companhia Fabril Douro,
Os directores,
Antonio dos Santos Vieira
(6662) *Gaspar Lucas de Almeida.*

Companhia de Luz Electrica

Sociedade anonyma—Responsabilidade limitada

O PAGAMENTO do coupon do 2.º semestre das obrigações d'esta Companhia, effectuar-se-ha no seu escriptorio, rua de Passos Manoel, no dia 31 do corrente, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Os coupons que não forem apresentados n'esse dia, serão pagos todas as quartas-feiras, ás mesmas horas.

Porto, 29 de dezembro de 1890.

O administrador,
(6747) *Arnaldo de Oliveira Braga.*

L'URBAINE

COMPANHIA ANONYMA DE

SEGUROS DE VIDA

Capital social 12 milhões de francos

Réis 2.160:000$000

Fundo de garantia 50 milhões de francos

Réis 9.000:000$000

Authorisada em Portugal por alvará de 17 de maio de 1883

SÉDE EM PARIZ

RUE LE PELETIER, 8

AGENTE GERAL

H. MALHEIRO DIAS

Rua de Passos Manoel n.º 29 a 33 (rez do chão)

ONDE SE DÃO PROSPECTOS E TODOS OS ESCLARECIMENTOS

Agencias nas principaes cidades de Portugal (1606)

Vende-se uma casa na rua de Cima do Muro dos Bacalhoeiros n.º 105. Para tratar, rua da Fonte Taurina n.os 39 e 41. (6690)

MALA REAL PORTUGUEZA

Empreza de navegação a vapor para o ultramar

TENDO-SE procedido ao sorteio das obrigações a amortisar em 1 de janeiro proximo, coube a sorte aos numeros que seguem:

5:009, 5:070, 5:074, 5:092, 5:102, 5:106, 5:112, 5:135, 5:159, 5:231, 5:238, 5:289, 5:309, 5:429, 5:453, 5:480, 5:481, 5:551, 5:573, 5:608, 5:630, 5:638, 5:700, 5:730, 5:754, 5:810, 5:846, 5:861, 5:864, 5:872, 5:885, 5:903, 5:910, 5:932, 5:953, 5:979, 6:001, 6:017, 6:044, 6:060, 6:088, 6:097, 6:207, 6:211, 6:212, 6:251, 6:364, 6:471, 6:480, 5:495, 6:525, 6:560, 6:561, 6:565, 6:588, 6:629, 6:646, 6:738, 6:777, 6:880, 6:941, 6:980, 6:983, 7:022, 7:034, 7:053, 7:057, 7:140, 7:164, 7:195, 7:231, 7:247, 7:291, 7:294, 7:297, 7:320, 7:327, 7:383, 7:390, 7:452, 7:512, 7:555, 7:566, 7:571, 7:584, 7:601, 7:602, 7:639, 7:657, 7:665, 7:728, 7:745, 7:786, 7:799, 7:851, 7:930, 7:972, 7:988, 7:990, 7:993, 8:009, 8:025, 8:106, 8:112, 8:117, 8:230, 8:324, 8:329, 8:342, 8:349, 8:473, 8:542, 8:607, 8:678, 8:692, 8:696, 8:725, 8:759, 8:774, 8:790, 8:830, 8:851, 8:884, 8:948, 8:999, 9:000, 9:018, 9:034, 9:127, 9:148, 9:170, 9:186, 9:194, 9:195, 9:254, 9:353, 9:404, 9:411, 9:439, 9:467, 9:510, 9:539, 9:543, 9:601, 9:606, 9:611, 9:678, 9:692, 9:711, 9:728, 9:732, em titulos de uma; e 91 a 95, 156 a 160, 296 a 300, 391 a 395, 516 a 520, 631 a 635, 886 a 890, 1:066 a 1:070, 1:131 a 1:135, 1:176 a 1:180, 1:446 a 1:450, 1:501 a 1:505, 2:211 a 2:215, 2:341 a 2:345, 2:371 a 2:375, 2:436 a 2:440, 2:501 a 2:505, 2:541 a 2:545, 2:896 a 2:900, 3:131 a 3:135, 3:306 a 3:310, 3:421 a 3:425, 3:601 a 3:605, 3:741 a 3:745, 3:866 a 3:870, 3:881 a 3:885, 3:896 a 3:900, 3:986 a 3:990, 4:141 a 4:145, 4:281 a 4:285, 4:296 a 4:300, 4:396 a 4:400, 4:411 a 4:415, em titulos de cinco.

O pagamento do juro do semestre corrente e dos titulos com os numeros mencionados, será feito desde o dia 2 de janeiro proximo em diante:

Em Lisboa, no escriptorio da empreza.

No Porto, no escriptorio da Nova Companhia Utilidade Publica, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 horas da manhã á 1 da tarde.

Lisboa, 23 de dezembro de 1890.

Os administradores,
Alfredo de Oliveira Souza Leal
Antonio Julio Machado
(6678) *João Gonçalves Pereira Bastos.*

NATAL

PAPELARIA MORGADO

8—Praça dos Voluntarios da Rainha—10

OS melhores presentes de Natal e Anno Bom vendem-se a preços sem competencia na

PAPELARIA MORGADO

Chrystmas-Cards, chromos e um variadissimo sortimento de bilhetes e cartões para boas festas, desde 20 réis até 500 réis, não ha como na

PAPELARIA MORGADO

Um variado sortimento de papel de todas as qualidades, papel de phantasia (ultima novidade) e cartões de visita, desde 100 réis até 5$000 réis o cento, só na

PAPELARIA MORGADO

Bonitas surprezas, desde 300 a 4$500 réis (novidade da casa), kalendarios de variados preços e gostos, na

PAPELARIA MORGADO

Carteiras, charuteiras, cigarreiras, malas e maletas (indispensaveis) para homem e senhora

PAPELARIA MORGADO

Photographias de phantasia (em porcellana), collecção completa, objectos de desenho e escriptorio, uma collecção innumeravel de objectos para presentes, em parte alguma tão bonitos e baratos como na

PAPELARIA MORGADO

Os kalendarios religiosos (exclusivo da casa), para igrejas, capellas, oratorios, etc., só se vendem na

PAPELARIA MORGADO

Como brinde aos seus freguezes offerece um bonito kalendario (alta novidade) a

PAPELARIA MORGADO

(Antiga casa de chá e papel)

8—Praça dos Voluntarios da Rainha—10

Não se dão amostras (6519)

CASA ANDRESEN

PRAÇA DE D. PEDRO, 54 E 55

Deposito de vinhos finos velhos, premiados em todas as exposições

Cada duzia, incluindo garrafa

s-T-s	2$400
V. B. rico	2$400
V. B. sêcco	2$400
Tres corôas	3$600
D. corôa C	4$200
W. P. S. (1834)	6$000
Moscatel particular	6$000
W. P. S. extra (muito superior)	7$200
Lacrima Christi	8$400
D. Luiz	9$600
Bastardo (1847)	12$000
Non plus ultra	18$000

E de outras marcas, proprios para presentes da epocha, para o que se sortiu com especialidades. Ha-os em barris de 1/2 almude e almude, assim como os de

MESA

Cada duzia clarete	1$680
» » clarete extra	1$920
» » clarete velho	2$400

Remette-se qualquer encommenda para a provincia, enviando antes o importe ao deposito. (6650)

Importante para os agricultores

ADUBO PHOSPHATO

Em deposito

ESCRIPTORIO TECHNICO

G. CUDELL

ENGENHEIRO — PORTO

Rua de Passos Manoel, 59, 1.º (6307)

Balsamo anodyno de Moura

E' RARA a dôr, por mais violenta que seja, que não desappareça ou seja acalmada instantaneamente com a applicação d'este precioso balsamo.

Vende-se na pharmacia Feliz & Filho, largo de S. Domingos, 44. (5259)

Tœnia ou bicha-solitaria

AS pessoas que desejarem saber se têem a tœnia ou bicha-solitaria devem tomar as capsulas anti-tœnicas de Mours; meio frasco determina a sahida das sementes e um frasco faz expellir a tœnia. Estas capsulas pódem ser administradas sem receio algum nas pessoas de constituição fraca, porque a sua acção, embora rapida, exerce-se doce e suavemente e sem determinar o mais leve incommodo.

Vendem-se na pharmacia Felix & Filho, largo de S. Domingos, 44. (5258)

Companhia das Aguas de Lisboa

NO sorteio de obrigações a que hoje se procedeu foram sorteados os seguintes numeros:

15:056 a 15:060—61:736 a 61:740—78:731 a 78:735
21:876 a 21:880—62:536 a 62:540—84:821 a 84:825
23:421 a 23:425—68:591 a 68:595
33:026 a 33:030—74:336 a 74:340

Os numeros dos primeiros quatro grupos correspondem a titulos provisorios de 4 1/2 p. c. e os dos restantes seis grupos correspondem ás seguintes obrigações de 5 p. c. convertidas para 4 1/2 p. c., conforme o registro feito para o sorteio e rubricado pela direcção e conselho fiscal:

Os n.os	61:736 a 61:740	ás obrigações n.os	32:652 a 32:656
» »	62:536 a 62:540	» »	33:837 a 33:840
» »	68:591 a 68:595	» »	40:955 a 40:959
» »	74:337 a 74:340	» »	47:952 a 47:956
» »	78:731 a 78:735	» »	53:158 a 53:162
» »	84:821 a 84:825	» »	15:893 a 15:897

As obrigações e titulos sorteados deixam de vencer juro desde o 1.º de janeiro proximo, e os seus possuidores pódem reclamar o seu reembolso desde o dia 31 do corrente.

Lisboa, 24 de dezembro de 1890.

O presidente da direcção,
(6727) *C. Z. Pinto Coelho.*

LEILÃO DE FAZENDAS

Do atelier de alfaiate do ill.mo snr. Ferreira de Souza

RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 114—1.º ANDAR

Por intervenção de Bento José da Costa

Sexta-feira, 2 de janeiro, ás 10 horas e meia da manhã

SE venderão todas as fazendas proprias para fatos, colletes, calças, etc., assim como forros e sedas, tudo de casas francezas e inglezas de primeira ordem.

Tambem se procederá á venda de outros artigos, taes como: espelhos, lustres, mesas, machina de costura, *vitrines*, etc. (6744)

Leilão por causa de força maior

NO dia 7 de janeiro proximo, ás 11 horas da manhã, José Creissac fará vender, por intervenção do snr. Bento José da Costa, 9 toneis, sendo 6 de 26 pipas, 1 de 22, 1 de 12 e 1 de 10; bomba para vinhos do melhor author; 100 a 110 cascos vasios (francezes), torneiras de bronze e muitos mais utensilios, tudo com muito pouco uso; existentes no armazem n.º 4 da rua de D. Affonso III, ao pé da igreja de Santa Marinha, em Villa Nova de Gaya, propriedade do ill.mo e exc.mo snr. Antonio Gomes da Silva Barrosa. (6735)

Presentes para a festa do Natal

Azeite puro e genuino de oliveira, das Quintas de Jerusalem do Romeu

Em latas de almude..... 8$000 réis
Em latas de meio almude.. 4$000 réis

MEL LEGITIMO E GARANTIDO

EM FRASCOS A 400 RÉIS

UNICOS DEPOSITARIOS

CLEMENTE MENÉRES & FILHOS

Calçada de Monchique, 17

PORTO (6443)

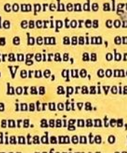
FRANCISCO DA CUNHA E SOUZA

COM ESTABELECIMENTO DE PICHELEIRO

23 — RUA DO CARMO — 23

PARTICIPA ao respeitavel publico e aos seus exc.mos freguezes que acaba de receber um lindo e variado sortido de candieiros para gaz, por preços limitadissimos. N'este estabelecimento encontra-se um lindo sortido de torneiras nickeladas e amarellas, de differentes formatos, lavatorios de louça, faiança, tubos de borracha, caoutchouc e arame para trasfego de vinho, de todas as qualidades. Grande deposito de chumbo em pasta, tubos de chumbo e de ferro galvanisado ou zincado, e todos os accessorios necessarios para canalisações de agua, gaz e vapor. N'este estabelecimento executa-se toda a obra pertencente á sua arte, tanto de jornal como de empreitada, aqui como na provincia, com a maxima perfeição e segurança, para o que possue um pessoal habilitado.

TUDO POR PREÇOS LIMITADISSIMOS (6532)



ASTHMA E CATARRHO

Curados COM OS **CIGARROS ESPIC** Em França 2 fr. a CAIXA

Opressões, Tosses, Constipações, Nevralgias

Em todas as Pharmacias de Portugal et do Brazil.-Paris. Venda por grosso, J. ESPIC, Rue St-Lazare, 20. *Exigir esta assignatura sobre ca la Cigarro.* (886)

SEMENTES

FLORA PORTUENSE

Casa modêlo e de confiança

Praça de D. Pedro, 57 a 59

AURELIO DA PAZ DOS REIS

NÃO estando ainda terminada a installação d'este estabelecimento (cuja abertura será por todo o mez de janeiro), e sendo presentemente a epocha das sementeiras de **cebolas, favas e ervilhas** de todas as castas, o seu proprietario, recentemente chegado do estrangeiro, onde foi fornecer-se, annuncia que desde já se faz a venda d'estas e outras especialidades, provisoriamente, no 1.º andar.

Cebolas	10 variedades distinctas
Ervilhas	12 variedades distinctas
Favas	3 variedades distinctas

Satisfazem-se encommendas para a provincia e enviam-se catalogos. (6710)

GARRAFAS

DE TODAS AS QUALIDADES

Deposito—Wm. & Geo. Tait

Rua do Infante D. Henrique, 23 e 25—Porto (3466)

Caixeiro

PRECISA-SE de um, para ir para a provincia, que tenha habilitações e boas referencias.

Dirigir á rua do Mousinho da Silveira n.º 252. (6724)

Costureira

DE vestidos; offerece-se uma para trabalhar aos dias pelas casas.

Falla-se na rua do Loureiro n.º 49, 2.º andar. (6697)

Carvão Newcastle

DE 1.ª QUALIDADE—A' DESCARGA

Pelo vapor SUNLIGHT

A. J. Shore & C.ª

(6517) 57—Rua do Infante D. Henrique.

Carvão Cardiff

1.ª QUALIDADE

A' DESCARGA

PELO VAPOR «DODO»

A. J. Shore & C.ª

57 rua do Infante D. Henrique (6333

Empregado

OFFERECE-SE um individuo com habilitações de escripturação por partidas dobradas, para exercer o lugar de empregado externo. Carta a A. P. M., rua de Mousinho da Silveira n.º 76. (6703)

REFRIGERANTES

ESTACIO & C.ª

AS requisições devem ser dirigidas a **Companhia União Fabril Portuense**, concessionaria da exploração d'este producto no norte do paiz. (3449)

POSITIVAS

VANTAGENS

DA

EMULSÃO DE SCOTT

sobre todas as especies de

OLEOS de BACALHAU

E SEUS SIMILHANTES.

A faculdade medica de todo o mundo as reconhece, porque é

Agradavel ao Paladar, Facilmente Digerivel e Assimilavel, Nutritiva e Tonico-Reconstituinte.

Possue todas as virtudes do oleo de fígados de bacalhau simples,

SEM NENHUMA DAS SUAS DESVANTAGENS

E' um facto fóra de duvida que a feliz ideia de Emulsionar o Oleo de fígados de bacalhau com a Glycerina e os Hypophosphitos

É A FORMULA MAIS RACIONAL

de ministrar esses importantissimos factores indispensaveis á formação e desenvolvimento do

SYSTEMA MUSCULAR, OSSEO E SANGUINEO,

do que evidentemente se deprehende, que a

EMULSÃO DE SCOTT

É TREZ VEZES MAIS EFFICAZ QUE O OLEO DE FIGADOS DE BACALHAU SIMPLES.

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Frasco, 900 réis; meio frasco, 500 réis (4756)

ATTENÇÃO

PREVINO todos os meus amigos e freguezes que deixei de ter ao meu serviço os snrs. João Dias Tavares e Pedro Dias Tavares.

Porto, 1 de dezembro de 1890.

Manoel Caetano Ferraz,
(6286) Rua das Taypas n.os 20 a 24.

Copiographos

PARA a reproducção de manuscriptos, circulares, preços correntes, listas, etc., etc.

PAPELARIA XAVIER

59 — RUA DAS FLORES — 63 (6341)

Telha de Marselha

PRIMEIRA qualidade, marca Leão, á descarga pelo navio «Bienfaiteur». Vende-se na rua do Almada n.º 89, Porto. (6423)

Arrematação

NO dia 9 do proximo mez de janeiro, pelas 11 horas da manhã, no tribunal judicial civel e praça das arrematações, sito em S. João Novo, d'esta cidade do Porto, perante o meritissimo juiz de direito da 3.ª vara, e o escrivão interino do juizo da praça, abaixo assignados, se ha-de proceder á arrematação voluntaria de

Uma morada de casas de um andar e aguas-furtadas, e um pequeno quintal, sita na rua das Mottas n.º 6, da freguezia de S. João da Foz do Douro, que confronta do nascente com o predio do visconde de Pereira Machado, do norte com propriedade da herança que pertence aos requerentes e bêcco de servidão, do poente com aquella rua e do sul com casas de D. Anna Magalhães Braga; é de natureza allodial e será posta em praça sobre a quantia de 900$000 réis, ficando toda a contribuição de registro á conta do arrematante e o preço será depositado.

E outrosim pelo presente annuncio são citados todos os crédores incertos que se julguem com direito aos ditos bens de raiz, ou ao seu producto, para que o venham deduzir e assistir á arrematação.

E á mesma se ha-de proceder por virtude dos autos de requerimentos para arrematação voluntaria que corre por este juizo da praça, a requerimento de Julio Moutinho de Souza e outros, todos da freguezia de S. João da Foz do Douro.

Porto, 24 de dezembro de 1890.

Verifiquei.

O juiz de direito da 3.ª vara,
Silva Lima.

O escrivão interino da praça,
(6736) *Custodio José Martins.*

Arrematação

NO dia 21 do proximo mez de janeiro, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial da 2.ª vara, em S. João Novo, se ha-de proceder á arrematação dos bens seguintes:

Metade de uma mina de antimonio, denominada da Mó, situada no lugar assim chamado, freguezia de S. Pedro da Cova, do concelho de Gondomar, pertencendo a outra metade ao socio na mesma, Luiz Custodio Pacheco, avaliada toda a mina em 2:000$000 réis, e a metade que pertence ao casal vai á praça sobre o preço de réis 1:000$000, sendo o preço da arrematação inteiramente livre para o casal. Procede-se a esta arrematação em virtude da deliberação do conselho de familia e accôrdo dos interessados no inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio Augusto de Figueiredo, morador que foi na rua da Esperança, d'esta cidade, no qual é inventariante D. Elisa Pereira de Souza, moradora na mesma rua, pendente n'este juizo e cartorio do escrivão abaixo assignado. Pelo presente são citadas todas as pessoas incertas que se julguem com direito á referida mina, para assistirem ao acto da praça e ahi deduzirem seus direitos, querendo.

Porto, 22 de dezembro de 1890.

Verificado.

Santos.

O escrivão,
Rodrigo José de Souza Bandeira. (6721)

Caixa de Credito Penafidelense

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

A DIRECÇÃO d'este estabelecimento faz saber aos snrs. accionistas, que no dia 31 do corrente, pelas 3 horas da tarde, na séde da mesma, terá lugar a arrematação, entre os mesmos snrs. accionistas que concorreram, de dez acções, que sobraram do rateio da ultima emissão, send

Fabrica Nacional de Vernizes e Tintas de Impressão

DE

AUGUSTO GAMA & C.ª

PORTO

Rua do Duque da Terceira

(*Campos do Cirne*)

DEPOSITO no Porto—Rua de Santa Catharina n.º 48.

Deposito em Lisboa—Rua do Alecrim n.º 82.

Deposito em Coimbra — Em casa dos ill.mos snrs Rodrigues da Silva & C.ª

Deposito em Braga—Em casa do ill.mo snr. Domingos R. da Silva Braga.

Deposito em Aveiro—Em casa do ill.mo snr. Antonio Ferreira Felix Junior.

Em todos estes depositos se entrega ou satisfaz rapidamente qualquer pedido de tintas pretas e de côres, pelos preços da fabrica. Qualquer côr ou qualidade que não esteja nos catalogos, **seja a côr ou qualidade que fôr,** fabrica-se rapidamente.

Dão-se catalogos e preços correntes (6538)

Fabrica Nacional de Vernizes e Tintas de Impressão

DE

AUGUSTO GAMA & C.ª--Porto

IMPORTANTE

PARA corresponder ao bom acolhimento e preferencia que os snrs. consumidores têem dado aos productos d'esta fabrica, resolveram os seus proprietarios, **á similhança da maior parte das casas estrangeiras,** offerecer **a todos os seus consumidores, quer do Porto, quer de fóra,** no fim do proximo anno de 1891, **tres brindes,** sendo o 1.º do valor de **cem mil réis,** o 2.º do valor de **setenta e cinco mil réis** e o 3.º do valor de **cincoenta mil réis.**

Estes premios serão tirados por sorteio, segundo as condições apresentadas pela fabrica em prospectos especiaes que para esse fim envia aos snrs. consumidores.

Os proprietarios d'esta fabrica pedem a todos aquelles que, até ao dia 31 do corrente, por qualquer falta involuntaria, não tenham recebido prospectos, a fineza de os reclamarem, que promptamente lhes serão enviados. (6537)

Grande economia e asseio

BRIQUETTES

PARA

FOGÕES DE SALA E COSINHAS

DA

Companhia Carbonifera e Industrial do Pejão

PORTO

Numero telephonico, 54

Preço á porta do consumidor

1:000 kilos, 5$000 réis; 500 kilos, 2$750 réis.

Recebem-se encommendas no escriptorio, rua de Cedofeita n.º 439, rua de Passos Manoel n.º 14, praça de D. Pedro n.º 22; no deposito da Companhia, largo da Alfandega Velha n.os 103 e 105; e no deposito central, rua do Almada n.os 211 a 217, onde se vende a retalho. (5698)

PAGO

27-JULHO-90

Carimbos indispensaveis a todo o commercio, repartições, Bancos, Companhias, etc., etc. (com data movel). Encontram-se á venda na casa da Viuva Sarramayou, á rua Formosa, Porto. (6696)

Capas, casacos e polainas

IMPERMEAVEIS

POLAINAS DE VERNIZ

SAPATOS DE BORRACHA

PREÇOS SEM COMPETENCIA

324—Rua de Mousinho da Silveira—334

(SEIS PORTAS)

SOUZA GUERRA & C.ª (6232)

Manoel Martins dos Santos Junior

Largo da Policia ou rua Chã n.º 36

COMPRA e vende madeiras de demolições, constando de portas, janellas, vidraças, portadas com vidros, cancellas, barrotes e traves de castanho, tapamento, soalho, ferragens, armações de loja, etc.

Tambem aluga e vende balões venezianos, figuras e vasos, aluga mastros, escudos com armas portuguezes e italianas, columnas, pedestaes, bandeiras e emblemas para festejos, e se encarrega dos mesmos e de coretos para musica. (398)

Ao commercio ou emprezas fabris

ALUGAM-SE os grandes armazens e salões sitos no caes da Alfandega Velha, em Massarellos. Esta casa, com uma área de 4:300 metros, tendo um espaçoso pateo, presta-se excellentemente para armazem de vinhos, cereaes, madeira ou qualquer estabelecimento fabril. Os seus armazens são abobadados, tendo magnifica agua de mina, e a par da sua situação proximo da alfandega e da estação do caminho de ferro, tem mais a vantagem de estar collocada á margem do rio, para embarques e desembarques com limitado dispendio.

Para informações, rua de S. Pedro de Miragaya n.º 28—Porto. (6296)

Aluga-se por anno ou vende-se

UMA linda vivenda em Gondarem, Foz do Douro, proxima á linha americana, com todas as commodidades, agua encanada em todos os compartimentos, campainhas electricas, casa de banho, bilhar, etc, com grande jardim e quintal muito arborisado. Quem a pretender, queira entender-se com Filinto Elysio Pinto da Silva, rua do Mousinho da Silveira n.º 18, 1.º andar. (5330)

VINHOS DA MADEIRA

Da casa Alexandre F. Camacho, do Funchal

EM caixas de duzia, de differentes qualidades. Preços muito modicos.

Tomam-se tambem encommendas para vinhos encascados.

Depositarios no Porto: José Maria dos Santos & Sobrinho, rua da Reboleira n.º 18, 2.º (6398)

FLÔR DO BOUQUET DE NUPCIAS

para embellezar o Rosto.

Por meio de uma applicação da Flôr do Bouquet de Nupcias, a cara, hombros e mãos apresentam uma belleza fascinadora e brilhante accompanhada da fragrancia encantadora do lirio e da rosa. E' um liquido bem hygienico assimilhando-se ao leite, e não tem rival no mundo inteiro para criar, restaurar e conservar a belleza.

Vende-se nos Cabelleiros, Perfumistas e casas de modas.
Deposito principal: 26 Rue Etienne Marcel, Paris, e New York.

A' venda nos perfumistas, pharmaceuticos e droguistas (5326)

Liquidação séria de ourivesaria

Emquanto se não fizer a passagem do estabelecimento, continúa a vender-se todas as obras de ouro e de prata, joias com brilhantes e com outras pedras finas, por preços baratissimos; ainda ha para cima de VINTE CONTOS DE RÉIS em objectos diversos para liquidar

NA

ANTIGA E ACREDITADA OURIVESARIA

DE

Albino Coutinho da Silva Moraes

201—RUA DAS FLORES—203

CASA de confiança, fundada em 1850 e na qual até hoje tem havido sempre a maxima seriedade e lisura em todos os seus negocios.

Passa-se o estabelecimento em boas condições, ou se admitte n'elle um socio gerente, habilitado, que entre com a terça parte, pelo menos, do capital que existir no mesmo negocio. (6606)

VINHOS FINOS

DA CASA

A. DE PINHO & C.ª

DE VILLA NOVA DE GAYA

Premiados com medalha de prata na Exposição Universal de Pariz de 1889

A BOA qualidade d'estes vinhos está sólidamente comprovada com a repetição continua de encommendas para o paiz e estrangeiro.

DEPOSITO

RUA GUEDES DE AMORIM N.º 1

ESQUINA DA RUA DO GENERAL TORRES

VILLA NOVA DE GAYA (6536)

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

Cura todas as Molestias resultantes dos Vicios do sangue : *Escrofulas, Eczema, Psoriase, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta* e *Rheumatismo.*

ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR

AL IODURETO DE POTASSIO

Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes : *Ulceras, Tumores, Gômmas, Exostose,* assim como *Lymphatismo, Escrofulas* e *Tuberculose.*

Em Paris, Casa J. FERRÉ, Phien, 102, rue Richelieu, S.er de BOYVEAU-LAFFECTEUR, e em todas as Phias. (1613)

Colhido dos figados frescos de bacalhaus em navios nacionaes, expressamente para uso medico e purificado sem que nenhuma operação chimica altere a sua composição quer pela transformação dos seus principios componentes, quer pela adjuncção de extranhos, este producto offerece aos mais escrupulosos clinicos as maiores garantias. O seu cheiro e sabôr em nada repugnantes, caracterisam bem esta marca e attestam eloquentemente a sua proveniencia.

No commercio só existe a venda em garrafas de quarto e de meio litro tendo em relêvo a marca

ARRIAGA & LANE

A rolha e capsula trazem tambem a mesma marca sendo falso todo o que não estiver nestas condições. Marca registada

Lançado no commercio em 1884 tem sido sempre crescente e ultimamente importante o consumo do nosso producto.

Não ao estrondozo reclame mas ao constante acolhimento que sempre encontrou nos mais eminentes clinicos e professores deve esta modesta industria a sua prezente prosperidade.

Para que o publico conheça o seu valor bastará dizer que o nosso oleo foi preferido a todas as marcas estrangeiras nos mais respeitaveis estabelecimentos, como Hospital de S. José, Real Casa Pia, Associação dos Asylos, Asylo D. Luiz, enfermaria de creanças do Hospital Estephania de que é director o esclarecido clinico Dr. Gaspar Gomes etc. Finalmente, chamamos a attenção do leitor para o prospecto que envolve as garrafas onde reproduzimos muitos attestados medicos.

Arriaga & Lane

Deposito em Lisboa —RUA DOS BACALHOEIROS, N.º 135 1.º
no Porto —72. PASSOS MANOEL, 76 (5362)

OURIVESARIA EM LIQUIDAÇÃO

RUA DAS FLORES N.º 105

GRANDE sortido de objectos de ourivesaria, grande sortido de artefactos de prata, joias com brilhantes, esmeraldas, rubis e saphyras, relogios de ouro e de prata, o que tudo se vende pelo menor preço possivel. (6257)

200,000 Doentes curados de **DEFLUXOS, TOSSE** INSOMNIA, CRISES NERVOSAS PELO **XAROPE do Dr FORGET** Em todas as Pharmacias do Universo *Exija-se o endereço ao lado*

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de **GONORRHÉA, FLORES brancas, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc., etc.** PELO **CITRATO DE FERRO CHABLE** *Em todas as boas Pharmacias* Exija-se o endereço ao lado.

(313)

CARVÃO DE CARDIFF

DAS CELEBRES MINAS DE

BLACK VEIN RISCA

A chegar pelo vapor INVERLEITH, em 28 do corrente mez

ENTREGA-SE em qualquer parte a preço fixo.

Para preços e todas as mais informações, pede-se o favor de se dirigirem aos representantes das minas.

TELEPHONE N.º 7

Porto, 22 de dezembro de 1890.

W. & Geo. Tait,
Rua do Infante D. Henrique, 103—PORTO

(6641)

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH

CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA, CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA, COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.

PURO E NATURAL. FACIL DE TOMAR E DIGERIR.

A unica especie que contenha todos os principios curativos.

Infinitamente superior aos oleos pallidos ou compôstos.

Universalmente recommendado pelos Medicos os mais eminentes.

DE EFFICACIA SEM IGUAL

contra a TISICA, as MOLESTIAS do PEITO e da GARGANTA, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS; a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula e no rótulo interior o sello e a assignatura do Dr. DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.—*Cautela com as Imitações.*

Unicos Consignatorios, ANSAR, HARFORD & Co., 210, High Holborn, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

Depositarios em Portugal—Srs. James Cassels & C.ª—Porto.

(1605)

Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

9.º SORTEIO

LISTA numerica das 31 acções d'esta Companhia que sahiram sorteadas em sessão publica de hoje, para amortisação correspondente ao 1.º de janeiro de 1891:

Numeros 29, 1:472, 5:134, 7:362, 9:206, 10:632, 18:216, 20:250, 20:624, 21:010, 26:415, 27:586, 29:317, 32:224, 37:584, 41:185, 46:044, 47:720, 53:936, 54:354, 56:865, 58:190, 59:191, 60:680, 61:549, 62:498, 63:874, 64:246, 65:008, 67:599, 68:564.

Lisboa, 27 de dezembro de 1890.

O presidente do conselho de administração,
Conde de Cabral.

O chefe da contabilidade geral,
A. de Lemos. (6733)

Caminhos de ferro do Minho e Douro

CONSTRUCÇÃO

Empreitada de construcção dos muros de supporte e terraplenagens, junto á testa de sahida do tunnel na estação da Alfandega do Porto

PELO presente se faz publico que no dia 24 do proximo mez de janeiro, ao meio dia, e na administração do primeiro bairro d'esta cidade, perante o respectivo administrador, se ha-de proceder ao concurso publico para a arrematação da empreitada de construcção de muros de supporte e terraplenagens, junto á testa de sahida do tunnel na estação da Alfandega do Porto.

O deposito provisorio que será preciso fazer para ser admittido como licitante será de 50$000 réis e o deposito definitivo será de 5 p. c. do preço da adjudicação.

O projecto, caderno de encargos e condições da arrematação, pódem ser examinados todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, na repartição de via e obras d'estes caminhos de ferro, sita na estação de Campanhã.

Porto, 24 de dezembro de 1890.—O engenheiro-chefe de serviço, *João Gualberto Povoas.* (6708)

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brasil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias. (1612)

Papeis de credito

JOAQUIM DE OLIVEIRA MOUTINHO

Rua de Mousinho da Silveira n.os 73 a 77

COMPRA e vende inscripções, obrigações do governo portuguez e das camaras municipaes e acções de todos os Bancos e Companhias. (5509)

AULA DE COMMERCIO

Rua dos Lavadouros n.º 4, 1.º

NESTE curso admittem-se dous alumnos por haver dous lugares vagos.

O professor, *José da Silva Faria Junior.* (5648)

VENDA

EM sessão ordinaria da **Companhia Edificadora Villacondense,** em 24 de novembro ultimo, foi deliberado vender as 12 casas que a mesma Companhia possue no bairro de banhos, n'esta villa, por preços inferiores aos que em tempo estavam estipulados.

As ditas casas estão solidamente construidas e em bom estado de conservação.

Os pretendentes poderão entender-se com a commissão liquidataria ou com a direcção da mesma Companhia, que prestará os esclarecimentos precisos.

Villa do Conde, 1 de dezembro de 1890. (6382)

CONSULTORIO

DE

ADELINO COSTA

Medico dos hospitaes:

Misericordia, S. Francisco e Trindade

LARGO DE S. DOMINGOS, 44 A 46

TRATAMENTO das doenças das vias urinarias, bexiga, prostata e urethra, das 12 ás 2 horas da tarde.

Tratamento rapido dos apertos da urethra pela electrolyse. (5531)

Artigos para gaz

Grande sortido de lustres, braços e serpentinas em metal e crystal, globos e taças

BAZAR CENTRAL

Rua dos Clerigos n.º 78 (4785)

CACHORRA

PERDEU-SE uma de côr amarella, no dia 24 do corrente, e dão-se alviçaras a quem a entregar na travessa de Cedofeita n.º 45. (6714)

Vende-se uma boa quinta

MUITO bonita e muito bem situada na margem direita do rio Douro, a 10 kilometros de distancia d'esta cidade e proxima da Companhia das Aguas. Tem muito boa e bonita casa de moradia e casa separada para caseiros, grandes ramadas de muito bom vinho, bons terrenos cultivados e um bonito e grande pinheiral, muito boa e abundante agua de bica, assim como muita agua de lima e rega.

Para se vêr e tratar, na fabrica de conservas dos snrs. Santos, Cirne & Macedo, no edificio da alfandega velha. (5560)

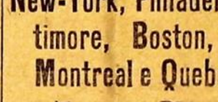
FRIEIRAS

DESAPPARECEM rapidamente com a applicação do **balsamo Testelin,** que se vende sómente na pharmacia do dr Moreno, successor de Felix & Filho.

Largo de S. Domingos—Porto (6236)

ANNUNCIOS MARITIMOS

New-York, Philadelphia, Baltimore, Boston, Chicago, Montreal e Quebec



Frete corrido pelo vapor —VEGA—, a fretes moderados a embarcar no principio de janeiro.

Os agentes.
Wm. & Geo. Tait,
Rua do Infante D. Henrique, 23, Porto. (6581)

Empreza Navegação a Vapor para o Algarve e Guadiana

LISBOA E PORTOS DO ALGARVE

VAPOR GOMES 4.º

Commandante Costa

Entrará a 31 de dezembro para sahir a 5 de janeiro

Recebendo tambem carga para **Gibraltar, Bordeus, Marselha e portos do Brazil,** com trasbordo em Lisboa, de combinação com a Companhia **Chargeurs Réunis,** para o paquete CAMPANA, a sahir de Lisboa em 8 de janeiro.

Para carga e passageiros, trata-se com **SOARES & C.ª,** Cima do Muro dos Bacalhoeiros n.os 74 e 75. (6683)

EMPREZA NACIONAL

De navegação a vapor para a Africa Portugueza

SAHIDAS DE LISBOA EM 6 E 21 DE CADA MEZ

PAQUETE A SAHIR

CABO VERDE—em 6 de janeiro, para a Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Banana, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, Novo Redondo, Benguella e Mossamedes.

CIDADE DA PRAIA—em 21 de janeiro, para S. Thiago, S. Thomé, Loanda, Novo Redondo, Benguella e Mossamedes.

Recebe-se carga no Porto, bem como passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, para os quaes tem magnificas accommodações.

Para mais informações, trata-se com o agente da empreza, Hermann Burmester, rua de Ferreira Borges, 32, assim como para passagens com Alberto Xavier Esteves, rua Nova de S. Domingos, 81. (6740)

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS

POSTE FRANÇAIS

Carreira do Brazil, do Rio da Prata e de Gorée

Para Dakar, Rio de Janeiro e Rio da Prata, sahirá de Lisboa o magnifico paquete—BRÉSIL

EM 7 OU 8 DE JANEIRO

Para mais esclarecimentos, trata-se na agencia, rua de Ferreira Borges n.º 14.

Os agentes—**F. Chamiço & C.ª** (6699)

OLDENBURG PORTUGIESICHE DAMPFSCHIFFS RHEDEREI

VAPORES A SAHIR DO PORTO PARA:

Antuerpia e Hamburgo DIRECTAMENTE	BREMEN Capitão Brokmann	A sahir no principio da proxima semana.
Bremen (á cidade)	OLDENBURG Capitão Schmidt	A sahir no principio de janeiro.

Fretes corridos para todos os portos do costume.

Para carga e passageiros, trata-se com **HERMANN BURMESTER,** rua de Ferreira Borges n.º 32, 1.º (6644)

CHARLES COVERLEY & C.ª

Os seguintes vapores sahirão para os portos abaixo mencionados nas datas adiante descriptas

Rotterdam e Hamburgo Levando carga a frete corrido para todos os portos do costume.	ELBE Capitão W. G. Johnson	Sabbado, 3 de janeiro.
Bordeaux e Leith (VIA LISBOA)	SIR WALTER Capitão Henderson	Quinta-feira, 1 de janeiro.
Hamburgo Levando carga a frete corrido para todos os portos do costume.	GLADIATOR Capitão Kerr	Meiado de janeiro.
Gothenburgo e Copenhagen	NORGE Capitão ***	Quinta-feira, 8 de janeiro.
Cadiz e Malaga	CITY OF MALAGA Capitão Donnelly	Terça-feira, 30 de dezembro, de tarde.
Liverpool	LISBON Capitão Clarke	Quinta-feira, 1 de janeiro.

Para carga e passageiros trata-se com os agentes—**CHARLES COVERLEY & C.ª**—55, REBOLEIRA, 1.º andar.

N'esta agencia tomam-se tambem seguros maritimos. 6741)

EMPREZA INSULANA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

CARREIRA DA AMERICA

OS vapores d'esta Companhia acceitam carga a frete corrido do Porto até os pontos abaixo notados, dando-se aqui os conhecimentos e sendo o frete pagavel no ponto de destino.

Os pontos para que se dão conhecimentos a frete corrido são: **New-York, Philadelphia, Baltimore, Boston, Chicago, Montreal e Quebec.**

Estes vapores têem boas accommodações para passageiros de **1.ª e 3.ª classe.**

Para mais informações, queiram dirigir-se aos agentes

Wm & Geo. Tait,
Rua do Infante D. Henrique, 23.

TELEPHONE N.º 7

Porto, 20 de dezembro de 1890. (6605)

COMPANHIA REAL DO PACIFICO

Os vapores sahem de Lisboa nos dias abaixo mencionados

Em 31 de dezembro

MAGELLAN—Com escala por Pernambuco e Bahia.

Em 14 de janeiro

LIGURIA—Em direitura ao Rio de Janeiro.

N. B. Todos estes esplendidos paquetes são illuminados a luz electrica.

A bordo d'estes magnificos vapores ha cosinheiro e criados portuguezes.

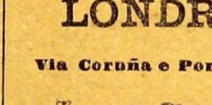
A passagem para Lisboa no caminho de ferro é gratis.

Agentes—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.ª, caes do Sodré, 64; no Porto: H. Kendall & C.ª, rua do Infante D. Henrique, 39.

Esta Companhia tem correspondentes nas principaes terras das provincias, onde os passageiros pódem tomar as suas passagens. (6535)

LONDRES

Via Corunña e Portsmouth



O vapor inglez — CITY OF AMSTERDAM— capitão S. Murray, sahirá no sabbado, 3 de janeiro.

Para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Charles Coverley & C.ª, Reboleira, 55, 1.º andar; e A. J. Shore & C.ª, rua do Infante D. Henrique. (6742)

Montevideu, Buenos-Ayres e Rosario

EM DIREITURA

Serviço semanal de Liverpool

Recebe-se carga no **Porto a frete corrido e conhecimento directo.**

Agentes,

A. J. Shore & C.ª

(5183) 57—Rua do Infante D. Henrique.

Para Londres

Sahirá sabbado, 3 de janeiro, o vapor inglez — NAUTILUS.

Para carga, trata-se com

Os agentes,
H. Kendall & C.ª
(6637) 39—Rua do Infante D. Henrique.

Para Bristol

Sahirá sabbado, 3 de janeiro, o vapor inglez —DOURO — capitão J. Thomas.

Para carga, trata-se com

Os agentes,
H. Kendall & C.ª,
(6723) 39—Rua do Infante D. Henrique.

Rio de Janeiro

Sahirá com muita brevidade a barca portugueza —AGNES—, de 1.ª classe no Lloyds, capitão A. Soares.

Pede-se aos snrs. carregadores o favor de mandarem a carga para bordo o mais breve possivel.

O caixa,
(6726) *J. H. Andresen.*

AVISO

RIO GRANDE DO SUL

O novo palhabote—MANOEL ESPREGUEIRA—classificado no Bureau Veritas 1.ª classe ✠ 3/3 A 11, sahe com muita brevidade.

Para carga, trata-se com os consignatarios, Lourenço Alves, Roiz & C.ª, rua da Nova Alfandega, 19. (6088)

Rio de Janeiro

A barca portugueza — SOPHIA—sahe com muita brevidade, por ter a maior parte do seu carregamento engajado.

Para o resto da carga, falla-se com os caixas,
(6182) *Lourenço Alves, Roiz & C.ª*

Para o Rio de Janeiro

Vai sahir com brevidade a barca—ISABEL—classificada no Bureau Veritas com a classe ✠ L. 3/3 A. I. I.

Para carga e passageiros, trata-se na rua do Infante D. Henrique n.os 28 e 63, 1.º andar. (6549)

Rio de Janeiro

A sahir sem demora a barca — ALEXANDRE HERCULANO —. Pede-se aos snrs. carregadores que tomaram a praça d'este navio para mandarem a sua carga para bordo o mais breve possivel e os conhecimentos para o escriptorio do consignatario Francisco Antonio de Lima Junior, rua do Mousinho da Silveira n.º 24, 1.º andar. (5778)

Rio de Janeiro

A barca—CLAUDINA—vai sahir com muita brevidade. Recebe carga; trata-se no escriptorio da Companhia Alliança Maritima Portuense, praça de Carlos Alberto n.º 128. (6612)

S. MIGUEL

DIRECTAMENTE

O lugre—HORACIO—. Para carga, trata-se com Manoel Soares Rodrigues, rua da Nova Alfandega n.os 23 e 24. (6615)

Santos

Com escala pela Bahia

A barca —ALLIANÇA — vai sahir com muita brevidade. Recebe carga para os dous portos.

Trata-se no escriptorio da Companhia Allisança Maritima Portuense, praça de Carlos Alberto n.º 128. (5562)

Portimão e Faro

O hiate—ROSALINA—, a sahir com brevidade. Para carga trata-se com os despachantes Soares & C.ª, Muro dos Bacalhoeiros, 74 e 75. (6680)

Pernambuco

O brigue—BOA SORTE.—Para carga, trata-se com Soares & C.ª, Muro dos Bacalhoeiros n.os 74 e 75. (6394)

Setubal

O hiate—FLOR DE SETUBAL.—Para carga, trata-se com M. S. Rodrigues, rua da Nova Alfandega, 23 e 24, ou com Soares & C.ª, Muro dos Bacalhoeiros, 74 e 75. (6509)

Para Lisboa

O hiate—NOVO PRECEITO —, capitão Negocio. Para carga, trata-se com os despachantes Soares & C.ª, Muro dos Bacalhoeiros, 75 e 76. (6709)

Para Exeter e Plymouth

Sahirá no fim do corrente mez a escuna ingleza—LITTLE MYSTERY.

Para carga, trata-se com Os consignatarios, *H. Hendall & C.ª,*
(6566) 39—Rua do Infante D. Henrique.

Rio de Janeiro

A sahir com brevidade a barca—MARGARIDA—, capitão Silva. Para carga, trata-se com Marques Guimarães & Monteiro, rua de S. João n.º 68, ou Soares & C.ª, Muro dos Bacalhoeiros n.os 74 e 75. (5555)

Companhia Thétis

Para Lisboa, Bordeus, Hamburgo, Anvers e Havre

O vapor — RIO TEJO — esperado em 29 do corrente, sahirá 48 horas depois da sua chegada.

Escriptorio da Companhia, 75, rua Nova de S. Domingos. (6704)

ROUEN

Espera-se o vapor—ADRIA —a sahir este mez.

Os agentes,
Wm. & Geo. Tait,
6451) Rua do Infante D. Henrique, 23.

Administrador F. Souza Carqueja

TYP. DO «COMMERCIO DO PORTO»

Rua da Ferraria de Baixo—108